ANNO XLIV. NUMERO 14. SABBADO 18 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. S. Hilario b., S. Emilio m.
14 Terç. S. Feliz m., e S. Macrina v.
15 Quart. S. Amaro abb., S. Secundino m.
16 Quint. Ss. Berardo, Acurcio, Othão mm.,
17 Sex. S. Antão abb., S. Eleuripo m.
18 Sab. S. Prisca v. m. S. Leobardo.
19 Domingo. S. Canuto rei,

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXPEDIENTE.

Officio á directoria geral do contencioso, transmittindo para os devidos effeitos, em solução á duvida constante de seu officio n. 810 de 3 de dezembro ultimo, a respeito do art. 3º § 5º da lei de hypothecas de 24 de setembro de 1864 uma cópia da consulta das secções reunidas de justiça e fazenda do conselho de estado, com a qual Sua Magestade o Imperador houve por bem conformar-se por immediata resolução de 26 do corrente mez.

Consulta a que se refere o aviso supra.

Senhor.—Mandou Vossa Magestade Imperial que as secções reunidas de justiça e fazenda do conselho de estado, consultassem com seu parecer, tendo em vista a representação junta do conselheiro director geral do contencioso.

1.º Se o art. 3º § 5º da lei de hypothecas de 24 de setembro de 1864 comprehende tão somente os arrematantes das rendas e impostos e outros responsaveis por dinheiros ou valores do estado, ou quaesquer contratos com a fazenda nacional, como os dos arrendatarios de proprios nacionaes, empreiteiros, fornecedores, etc.

2.º Se no caso negativo a hypotheca convencional, que os ditos arrendatarios, empreiteiros, fornecedores, etc., terão de prestar (na ausencia do deposito de apolices ou outros penhores) póde ser lavrada por termo nos livros das repartições publicas, ou se depende de escriptura publica no livro de notas.

A representação do director geral do contencioso, a qual se refere o aviso de 5 de dezembro, pelo qual Vossa Magestade Imperial mandou consultar as secções, é a seguinte:

« A legislação de fazenda antiga e moderna (lei primeira de 22 de dezembro de 1761 tit. 1º § 1º e o decreto de 5 de dezembro de 1849) considerava no rigor da expressão *contratadores e rendeiros* os que contratavam, e ainda hoje, especialmente, contratam certos ramos de impostos da receita publica.

« O art. 3º § 5º da lei das hypothecas de 24 de setembro de 1864 confere hypotheca legal a' fazenda publica sobre os immoveis somente de seus thesoureiros, collectores, administradores, exactores, prepostos, rendeiros, contratadores e fiadores.

Dahi a duvida se a fazenda publica tambem tem hypotheca legal sobre os immoveis dos que celebram com a administração, contratos de arrendamento de proprios nacionaes, comprehendidos os de companhias para exploração dos terrenos diamantinos, de rendimento de estradas, pontes, etc., de obras, conducção de generos e dinheiro de compras de gado das fazendas nacionaes, de fornecimentos e outros serviços publicos: creio, pois, conveniente que se esclareça este ponto de nosso direito para bôa applicação do citado art. 3º § 5º da lei das hypothecas, declarando-se se esse artigo comprehende tão somente os arrematantes de rendas e impostos, e outros responsaveis por dinheiros ou valores do estado, ou quaesquer contratos com a fazenda publica, o que aliás, não me parece ter sido a intenção da lei.

Não se diga que, competindo a applicação da disposição citada ao poder judicial, toca-lhe dar a verdadeira intelligencia a lei; porquanto a solução pedida influe no modo de proceder dos agentes da fazenda publica, antes de suscitar-se qualquer questão perante os tribunaes.

Com effeito:

Na hypothese de não se considerarem contratadores senão os arrematantes de rendas e impostos e mais responsaveis por dinheiros ou valores do estado, a fazenda publica tem de exigir dos outros que com ella contratarem, uma garantia ou caução, sim, mas com segurança real de hypotheca convencional dependente de inscripção, ou deposito de titulos da divida publica, dinheiro ou outros penhores; mas na hypothese contraria, a uns e outros sera' applicavel o art. 3º § 5º da lei citada, e a fazenda publica tera' hypotheca legal nos seus immoveis ou nos seus fiadores, dependente de especialisação e tambem de inscripção para valer contra terceiros.

Nenhuma questão tem apparecido até agora sobre este ponto de direito, mas é mister, para instrucção dos agentes da fazenda publica, firmar por uma decisão a intelligencia, que o thesouro lhe tem dado, no sentido de não comprehender senão os arrematantes de rendas e outros responsaveis por dinheiros ou valores do estado, como os curadores de heranças jacentes, de que trata o art. 79 do regulamento de 15 de junho de 1859, e os arrematantes do trabalho braçal das alfandegas ou capatazias, de que trata o art. 178 do regulamento das alfandegas.

A hypotheca legal sobre os immoveis dos curadores de heranças jacentes nomeados nos termos do art. 79 do regulamento de 15 de junho de 1859, ou de seus fiadores não póde soffrer objecção.

A responsabilidade do estado pelos valores dos particulares entregues aos administradores de capatazias esta' decretada nos regulamentos antigos e modernos.

O estado responde por esses valores no caso de falta ou extravio, e indemnisa os particulares com regresso contra os arrematantes, nos termos dos arts. 193 e 297 do citado regulamento e portaria de 4 de junho deste anno.

Parece, pois, que o art. 3º § 5º da lei os comprehende naturalmente; mas como taes valores são de particulares, e contrario podera' entender-se.

Passo agora a tratar de outra questão que se offerece.

Decidindo-se que os arrendatarios de bens do patrimonio do estado, empreiteiros, fornecedores, etc., não estão comprehendidos no art. 3º § 5º da lei das hypothecas, convém resolver-se a hypotheca convencional, que terão de prestar os ditos empreiteiros, fornecedores, etc., arrendatarios, ou seus fiadores (na ausencia de deposito de apolices ou outros penhores) póde ser lavrada por termo nos livros das repartições publicas, ou se depende de escriptura publica no livro de notas.

A escriptura, diz o art. 4º § 6º da citada lei, é da substancia da hypotheca convencional, ainda que sejam privilegiadas as pessoas, que a constituem. »

Ora, é principio de direito que, exigindo a lei uma fórma especial de instrumento publico qual é a escriptura, outra se não póde admittir para declaração da vontade.

Parece, conseguintemente, que essa fórma especial é essencial, e que a preterição do artigo citado viciara' o contrato de nullidade.

Todavia o que póde causar duvida é a jurisprudencia admittida em outras nações a respeito desta materia.

Assim, por exemplo, o art. 2127 do codigo Napoleão tambem exige imperativamente acto em fórma authentica lavrado perante dous tabelliães, ou perante um tabellião e duas testemunhas.

E' mister, pois, acto de tabellião.

Entretanto a jurisprudencia, mas com muitas hesitações, tem admittido a hypotheca convencional nos contratos administrativos, embora lavrados sem intervenção de tabellião (Marcadé, *Privileges*, n. 663; Tromplong, *Des Hypotheques* n. 505 bis; Serrigny, *Competence*, de 1865, ns. 1074 e seguintes).

Ora, entre nós esta' admittido que os termos lavrados nos livros fiscaes e das repartições publicas teem força de escriptura publica (ord. liv. 3º tit. 59 § 18, tit. 60 § 2º, e lei de 22 de dezembro de 1761 tit. 3º).

D'ahi a duvida levantada em mais de um contrato sobre poder ou não celebrar-se a hypotheca convencional nos termos das repartições publicas, a qual, me parece, deve ser resolvida no sentido da abrogação geral e absoluta pela nova lei, de todas as leis, regulamentos e estylos anteriores sobre a constituição da hypotheca, dependendo conseguintemente a hypotheca convencional de escriptura publica, mesmo nos contratos lavrados em fórma administrativa.

Quanto a' primeira questão, parece ás secções que, sendo a regra geral da citada lei a hypotheca convencional ou especial, e excepção a hypotheca legal, não póde esta excepção ter senão um sentido *stricti juris*; e pois o art. 3º § 5º da mesma lei só comprehende os que, como bem diz o director geral do contencioso: « A legislação de fazenda antiga e moderna considerava, no rigor da expressão contratadores e rendeiros, isto é, aquelles que contratavam e ainda hoje excepcionalmente contratam certos ramos de impostos da receita publica. »

A consolidação das leis civis no art. 1272, referindo-se á hypotheca legal da fazenda publica, diz no § 2º:—A mesma fazenda sobre os bens dos contratadores ou arrematantes das rendas publicas e seus fiadores.

O pensamento fundamental da novissima lei hypothecaria seria illudido se a hypotheca legal da fazenda publica, que a mesma lei não creou mas manteve, comprehendesse hoje outros contratadores, rendeiros ou arrematantes, que antes não eram comprehendidos pela lei de 22 de dezembro de 1761.

O mesmo director geral do contencioso reconhece « que esta não parece ter sido a intenção da nova lei. »

Entendida a hypotheca legal no sentido stricto e rigoroso, que convém ao espirito da nova lei, é consequencia que essa hypotheca legal não comprehende os curadores das heranças jacentes nem os administradores das capatazias.

Os curadores das heranças jacentes não são prepostos da fazenda publica, podendo ser elles contradictores legitimos da mesma fazenda, na collisão dos direitos della com os da herança jacente.

Assim que, á vista do regulamento de 15 de junho de 1859, não são elles, mas os fiscaes, collectores, etc., que representam a fazenda publica nas avaliações e nas justificações para pagamento das dividas (arts. 34 e 48).

Os curadores fiscaes das heranças jacentes, são mandatarios e representantes dellas até serem julgados vacantes e devolutas ao estado (art. 52), como os curadores fiscaes da fallencia são mandatarios representantes desta até encontrar o contrato de união.

« La faillite est un être moral, qui seule represente le failli comme l'hérédité seule represente le defunt, dont la succession est vacante et à laquelle on nomme un curateur pour la personnifier comme des syndics nommés d'office pour la masse personnifient la faillite. »

« Delamare et Le Poitevin. »

Sem duvida os bens da herança jacente não se póde dizer que são da fazenda publica em quanto a mesma herança não é julgada vacante e devoluta para o estado, caso em que, conforme o citado art. 52, todas as acções passam para o juizo dos feitos e são tratadas com os procuradores da fazenda publica.

Assim que, os curadores fiscaes das heranças jacentes nem são procuradores da fazenda publica, nem guardam valores da fazenda publica, embora o possam ser da fazenda publica.

Os administradores das capatazias das alfandegas tambem não estão comprehendidos no rigor da expressão a que allude o conselheiro director geral, referindo-se a' legislação de fazenda.

Elles não teem a seu cargo valores do estado, mas valores dos particulares; a responsabilidade eventual da fazenda publica não justifica a hypotheca legal.

Ao demais, sem violação do principio fundamental da lei de 1864, póde a fazenda publica recorrer á hypotheca convencional nos sobreditos casos não comprehendidos na hypotheca legal que a citada lei mantém ou tolerou.

Quanto a' segunda questão, parece ás secções que, declarando a lei de 1864 que era da substancia da hypotheca — a escriptura publica, se a escriptura é admissivel, e nenhuma outra fórma póde suppri-la, nem mesmo os instrumentos publicos que teem força de escriptura publica, porquanto esta força pode valer para prova dos contratos, mas não para substancia dos contratos: é principio inconcusso, que quando a lei exige uma fórma especial para o contrato, sem ella o contrato não existe.—*Forma dat esse rei.*

O conselheiro visconde de Jequitinhonha em seu voto separado diz o seguinte:

Este assumpto já foi tratado na secção da fazenda do conselho de estado, e no proprio conselho de estado pleno, e acha-se actualmente affecto ao poder legislativo pela immediata resolução de 28 de abril de 1855, como se vê dos relatorios da repartição de fazenda de 1856 e 1866. Assim que, continuando a estar de accordo com a doutrina sustentada na consulta de 13 de dezembro de 1854 de que foi relator, parece ao visconde de Jequitinhonha que tendo sido o assumpto submettido ao poder legislativo, cumpre esperar a sua decisão, verdadeiramente interpretação da lei em questão.

Vossa magestade imperial mandara' o que for melhor.

Sala das conferencias, 13 de junho de 1867.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Visconde de S. Vicente.—Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara.—Visconde de Jequitinhonha.—José Maria da Silva Paranhos.—Francisco de Salles Torres Homem.

RESOLUÇÃO

Como parece. Paço, em 26 de outubro de 1867.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

SEDE VACANTE.

GOVERNO DO BISPADO.

O Exm. e Rvm.º Sr. Internuncio Apostolico acaba de autorisar o Exm. e Rvm.º Sr. Dr. vigario capitular para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grau igual da linha lateral e do segundo grau attingente ao primeiro de consanguinidade da linha latteral

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

Antonio José da Costa Gomes e Luiza Maria da Encarnação Costa.

Joaquim Victorino de Souza e Maria Nobilia de Jesus.

Vicente Franco de Paula Cruz e Anna Maria de Jesus.

Carlos Leite Pessoa de Albuquerque e Salvina Francisca Pessoa de Araujo.

Manoel Francisco Tavares e Vicencia Maria do Espirito Santo.

Luiz Pereira Falcão e Theodora Maria da Conceição.

Theodoro Alves da Silva e Anna Maria da Conceição.

Francisco Coelho Leite e Joaquina Cavalcante de Albuquerque.

José Antonio de Lima e Delfina Maria de Jesus.

Antonio Galdino de Carvalho e Francisca Maria de Jesus.

José Felippe de Araujo e Maria José da Conceição.

Manoel Estevão do Nascimento e Antonia Maria do Espirito Santo.

Sepião Antonio Tenorio e Angela Maria da Conceição.

Francelino Vieira da Silva e Francisca das Chagas.

Manoel Severino do Nascimento e Maria Francisca de Sant'Anna.

José Apolinario dos Santos e Antonia Maria da Conceição.

Felix José do Espirito Santo e Maria Francisca.

Antonio Joaquim da Costa e Maria Magdalena de Jesus.

Joaquim Moreira do Nascimento e Bernardina Maria da Costa.

Lauriano Joaquim dos Santos e Joaquina Maria da Conceição.

Pedro Vieira de Castro e Maria Gonçalves.

Francisco José de Araujo e Anna Maria da Conceição.

José Paulino Ribeiro de Mello e Claudina Francisca Ribeiro.

José Joaquim de Oliveira e Alexandrina Eufrosina do Amor Divino.

José Pereira Muricy e Joanna Pereira dos Santos.

Francisco José de Oliveira e Generosa Maria da Conceição.

Pedro Vieira do Nascimento e Maria José da Conceição.

Manoel Francisco de Brito e Maria Januaria da Conceição.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa

28 de dezembro de 1867.

(Conclusão.)

— Publicou-se na folha official o regulamento para os corpos de policia civil de Lisbôa e Porto, e o regulamento dos guardas campestres. Sendo nelles prohibidas as petições *collectivas*, e que é acertado, logo a opposição entrou a sophismar a disposição, tachando-a de anti-constitucional. E' mero sophisma, pois a carta garante o direito de petição exercido por todo o cidadão. Os corpos regulares, com organisação militar, ou vasados em moldes analogos, carecem de restricções d'aquella natureza. Negar a legitimidade dellas, é um erro.

— Na folha official foi tambem publicado um decreto regulando a lei do 1.º de julho de 1867 na parte que diz respeito á administração da fazenda nos districtos. Em cada um dos concelhos fixados no decreto de 10 de dezembro de 1867 havera um escrivão de fazenda. Esse escrivão se lo-ha tambem dos novos impostos. Nos novos concelhos que comprehenderem tambem cabeças de concelhos extinctos, além do escrivão de fazenda do concelho subsistente, haverá tantos escrivães dos novos impostos, quantos forem os dos concelhos incorporados.

— A commissão central formada para levantar um monumento á memoria de *João Pinto Ribeiro*, o promotor e principal agente da gloriosa restauração de 1640, mandou para os jornaes a seguinte circular:

« Illm. e Exm. Sr.—E' dever da patria honrar a memoria de seus mais dedicados filhos. E Portugal, que tantos factos apresenta, na sua historia, de nobre patriotismo e da mais acrisolada heroicidade, não tem, talvez, prestado as homenagens devidas aos que, destacando-se do vulgo, souberam, por suas virtudes e merecimentos, elevar-se a primeiros entre os mais dignos.

« Mais de dous seculos vão passados, desde que o esforço sem par e o valor sublime dos heróes de 1640, dando ás nações um grande exemplo de devoção civica e de amor pela independencia da sua terra, libertaram a patria do jugo estrangeiro, erguendo do pó o estandarte das quinas, que uma grande catastrophe deixára abatido nos areaes da Africa.

E Portugal, livre até 1580, livre foi em 1640.

Aonde está o padrão commemorativo deste grande feito da nossa historia?

O reconhecimento por serviço tão prestante, por acto tão heroico, existe immorredouro no coração de todos os Portuguezes, que amam e estremecem o seu paiz, e ahi está, sem duvida, o mais perduravel e egregio monumento, que os homens de 1640 poderiam exigir dos seus vindouros. Mas nem por isso nos é licito deixar de erigir outro padrão, que torne bem patente, que evidenceie a todos, que Portugal presa a sua nacionalidade e a quer conservar a todo o transe, e por isso honra, estima e venera a memoria dos que lh'a restituiram.

Os abaixo assignados, compenetrados destas idéas e sentimentos, estão convencidos da conveniencia de ser levantado um monumento, que perpetue a memoria do heroico feito de *João Pinto Ribeiro* e de todos os que com elle contribuiram para restaurar a autonomia portugueza, e por tanto vem sollicitar dos seus concidadãos o auxilio necessario para que esta empreza, eminentemente nacional e patriotica, se possa realisar, contando com a cooperação de todos os portuguezes, e com a especial da imprensa, desse grande sustentaculo das liberdades publicas.

Os abaixo assignados, constituidos em commissão, rogam, a V. Exc. a publicação desta circular no seu muito lido periodico, e esperam que annuindo a este pensamento, queira abrir a subscripção com este intuito.

Deus guarde a V. Exc.—Lisboa 20 de dezembro de 1867.

Presidente—Joaquim Thomaz Lobo de Avila.

Vice-presidente—Hermenegildo Augusto de Faria Blanc.

Thesoureiro—José Maria Camillo de Mendonça.

Vogaes—Antonio Augusto Coutinho da Silva Carvalho—Antonio de Azevedo Mello e Carvalho—Antonio Gomes de Souza Leal—Antonio José Duarte Nazareth—Antonio José Gomes Netto—Eduardo Coelho—Eduardo Tavares—José Maria Lobo d'Avila—José Ribeiro da Cunha.

Secretarios—Bernardino José de Senna Freitas Junior—Antonio Maria Pereira Carrilho.

Cumpre advertir que esta commissão central nada tem de commum com a da *Associação 1.º de Dezembro* que fez a commemoração de que lhe fallei na minha ultima, antes pelo contrario, entre alguns de seus membros existem insanaveis rivalidades politicas. Existam que não existam, o fim é patriotico. Se em vez de um monumento, resultarem dous, tanto melhor. Sou membro d'uma, e fui lançar o meu óbolo no regaço da outra, porque ainda aquella de que faço parte não abriu a subscripção. Tenho bons e provados amigos em ambas, e sou extranho a essas questiunculas de competencias para que me não sobra o tempo e que me não pede o animo. Trabalhem as duas por perpetuar homenagens á memoria desses heróes, e ergam significativos e perduraveis padrões, que protestem contra a idéa dos politicos, da formação subita e forçada das grandes nacionalidades. Venha o folheto da independencia nacional para as escolas primarias, lêa-se, entenda-se e decore-se, seja quem fôr que o dê, que o propague, ou que diffunda esse crédo. O meu amigo Andrade Ferreira, depois da proposta que fiz para que esse folheto se escrevesse e divulgasse, remetteu-me um seu,—escripto primorosamente ha 3 para quatro annos. Confesso que o não conhecia, pois não sabia que uns artigos sobre este assumpto, d'aquelle escriptor, publicados no *Boletim geral da Instrucção Publica*, se tinham reunido em livro. Tem por titulo *A questão iberica*. A edição creio que pertence ao visconde Rinamar, (o Sr. Frederico Talone) que nesse tempo era proprietario e redactor em chefe do *Boletim*. Creio que esta noticia poderá interessar aos bons Portuguezes, que tanto desejam cimentar na infancia a santa doutrina do amor da patria,—religião veneranda, de que são apóstolos e martyres muitas vezes.

— Temos os *Huguenotes* de Meyerbeer no theatro de S. Carlos. Entra a prima dona Pascal Damiani. Voz poderosa e extensa, rosto altivo, formas quasi collossaes, mas graciosas.

Faz lembrar a Tedesco. Entretanto não parece gosar de todas as sympathias dos *dilettanti*, pode ser que mesmo pela soberania e semi-arrogancia do seu porte.

Massini é uma bella creança de 16 annos apenas, que desempenha naquella difficil partitura o difficilimo papel de Magarida de Navarra. Mongini, o estimado tenôr, reappareceu pela terceira vez. No theatro da Trindade sustenta-se *ainda* a Mãi dos Pobres, do Sr. E. Brister. Digo ainda, porque um drama em Lisboa, regularmente, some-se na papeleira do archivo, antes das quinze representações, por mais fundados que sejam os seus meritos por isso maior milagre ainda é sustentar-se no theatro do *Principe Real* o João e *Castien*, que ja' conta as suas 17 ou 18 recitas. Não fallo das magicas. Essas sustentam-se por si mesmas e ficam sustentando por muitos mezes os emprezarios, os autores, os machinistas (devia citar estes em primeiro lugar) e *tutti quanti*.

A *Pomba dos ôvos de ouro* nas *variedades*, ainda os põe de cobre, de prata e mesmo do luzente e apetecido metal, apezar de estár na scena a pôr ôvos ha não sei quantos mezes a fio. Ainda não a vi, confesso o meu peccado, mas é porque não gosto de magicas, apezar de ser bem amigo do pai de muitas das mais applaudidas, o Sr. Francisco Augusto de Oliveira, e de estimar o Sr. Garrido, a quem Satanaz deve a mais rendosa de todas as *pernas*, e o theatro das *Variedades* a mais poderosa de todas as *pombas*.

— O Sr. Macedo Pinto, capitalista do Porto, tem tido conferencias com o Sr. Corvo sobre o modo de levar a effeito a completa emissão de obrigacções dos caminhos de ferro do Minho.

— Foi agraciado com o titulo de visconde de Borges de Castro em sua vida, o ministro de Portugal em Turim, o Sr. José Ferreira Borges de Castro.

— Foi ha dias visitar a imprensa nacional o Sr. M. Ferrão, ministro do reino. Parece que vai ser reformado aquelle estabelecimento. Parte da imprensa diz, e talvez toda se quizesse dizer a verdade, que o governo assim como não é emprezario de mercearias, pastellarias, bijoterias, etc., pode não o ser de typographia, littographia e fundição de typos. Que não faz se não concorrer com a industria exercida pelos particulares. Que podia imitar neste particular, a Hespanha (e creio que o Brasil) onde os impressos do governo são dados por concurso ou por contrato, sem que o governo tenha a's suas ordens um exercito de typographos e uma vasta empreza de fundição.

Entretanto, sendo estas as idéas correntes, não se deve esquecer que o conselheiro Firmo Augusto Pereira Marecos, administrador daquelle grandioso estabelecimento, tem prestado alli os mais apreciaveis serviços, tanto ao aperfeiçoamento da arte, como na sua qualidade de gerente.

— Ha um jornal em Lisboa, e dos mais populares, que todos os dias, sem faltar um só, felicita ironicamente o Sr. Castro Ribeiro, pela sua supposta intimidade com o conde de Bañuelos, ministro hespanhol em Lisboa, aquelle impagavel conde que foi berrar a' alfandega, por causa de uns fardos que lhe tinham vindo do Havre, no' que deu um furioso escandalo.

— Foi nomeado para professor da escola annexa a' normal do sexo feminino (no Calvario) o Sr. José Joaquim Serra, professor da escola annexa a' normal de Marvilla. A escola annexa do Calvario abre-se no primeiro dia util de janeiro.

Vai substituir o Sr. Serra para Marvilla, o Sr. José Jorge da Silva Teixeira, que foi alumno do 2º grão da escola normal de Marvilla.

— Por decretos de 16 do corrente foram creadas cadeiras de portuguez, francez, principios geraes de administração e economia rural, em varias localidades, e outras de economia industrial em outras, quasi todas em lugar das cadeiras de latim que tinham vagado. Algumas cadeiras de inglez tambem foram creadas para essas localidades. Parece que os compendios que se apresentaram ao concurso, são os dos Srs. L. A. Rabello da Silva e João Felix Pereira. Foram publicados os programmas das mencionadas cadeiras.

— Diz um periodico do Porto, que no ultimo numero do *Times* se dava como certa a sahida do Sr. Casal Ribeiro. Não o li.

— Inauguram-se hoje pelo meio dia em Lisboa as *conferencia pedagogicas*, a que preside o Sr. Marianno Ghira, commissario dos estudos do districto. Em 1862, começou o director da escola normal, em Marvilla um systema de conferencias com os normalistas, e todos os annos as continua. Ainda então se não fallava em Portogal nessas utilissimas assembléas, a que o magisterio allemão, francez e belga devem tanto do seu lustre e bons creditos.

— Foi assignado antes de hontem um decreto, sobre melhoramentos nos campos de Mondego.

— No Porto, festejou-se o natal splendidamente. A sociedade do palacio de crystal fez, como no anno passado, a sua *arvore do natal*, e tornou aquelle sympathico passa-tempo ainda mais luzido, pelas distracções com que abrilhantou a festa infantil.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegou hontem a tardinha o vapor americano *Mississipe*, procedente dos Estados-Unidos, por S. Thomaz e Pará.

ESTADOS-UNIDOS.

As ultimas datas são de 21 de dezembro, anteriores quatro dias as que recebemos, por via de Lisboa, pelo vapor francez.

PARÁ.

— No dia 2 do corrente, teve lugar a eleição da nova directoria da praça do commercio, que ficou assim composta:

Manoel Antonio Pimenta Buenos presidente; Francisco Gaudencio da Costa vice-dito; Antonio Soares Pinheiro e Antonio Dionizio Pireira de Carvalho secretarios; Jacques Gaensly thesoureiro; Bento Rabello de Andrade, José Pereira da Silva, W. Tappembeck e Gualter José Ribeiro directores.

— A alfandega rendeu do 1º a 10 do corrente 42:940$621.

— Estavam descarregando os navios:

Marquez de Santa-Cruz — brasileiro.
Belém — — — — — »
Henrique — — — — »
Jenne Ida — — — — francez.
Caennense— — — — »
Rodrick Dhu — — — inglez.
Joseph Buskby — — — »
Delta — — — — — »
Leizze — — — — — »
Almatha — — — — »
Isabella — — — — »
Charlotte Donald — — »
Ocean Child — — — »
Ligeira — — — — — portuguez.

Estavam a carga:

Raio — — — — — brasileiro.
Julius— — — — — americano.
Cosmopolit— — — — dinamarquez.
Gostave A.— — — — prussiano.
Tigre— — — — — inglez.
Enchantress — — — »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O governo imperial mandou agradecer, por intermedio do Exm. Sr. presidente da provincia, ao Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoze, o acto patriotico do mesmo doutor, na renuncia que fez, em favor das urgencias do estado, das vantagens pecuniarias que lhe poderiam resultar do cargo de membro adjunto a' repartição encarregada do alistamento de praças para o exercito.

— Na segunda-feira proxima celebra-se, na matriz desta freguezia de Santo Antonio, uma missa cantada em louvor do glorioso martyr S. Sebastião.

A' noite ha ladainha, finda a qual fica em exposição a' adoração dos fieis a imagem do mesmo santo.

— A thesouraria de fazenda paga as pensões do monte pio geral dos servidores do estado.

— Consta-nos, que a' empreza dramatica do Santa Isabel foi concedida, por novo contrato triennal, ao Sr. Antonio José Duarte Coimbra.

A presidencia effectivamente não poderia encontrar melhor emprezario, fallando em abono deste o cumprimento exacto dos seus anteriores contratos.

— Chegou ha pouco a' esta cidade, para fazer parte do pessoal da empreza dramatica do Santa Isabel, no presente anno scenico da empreza Coimbra, o distincto artista dramatico brasileiro, o Sr. Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, cujo nome e merecimento são assaz conhecidos em diversos theatros ao sul e norte do imperio, onde, quer por suas qualidades pessoaes, quér por sua distincção na arte que professa, tem deixado um rasto de brilhantes recordações.

Entre nós mesmo precede o uma reputação altamente vantajosa; e esta, pelo que nós sabemos pessoalmente, não ha de declinar na copia, que deve produzir ao nosso publico, que a seu turno lhe dara' o apreço a que tem jus pelo duplicado fundamento que acima assignalamos.

— Reclamám pela providencia de serem picados os passeios lateraes ou calçadas de differentes ruas; os quaes sendo de lagedo dão lugar a' quedas, que pódem ser bem fataes, como não ha muito aconteceu com o Sr. Dr. Ernesto Tavares, na calçada da rua do Imperador, em frente ao predio onde tem livraria os Srs. Guimarães & Oliveira, sendo precisamente neste ponto em que se faz mais precisa a execução de semelhante providencia.

—Começou hontem o concurso para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da thesouraria de fazenda, apresentando se dous concurrentes apenas.

São examinadores os Srs.:

Dr. A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, em principios de escripturação commercial com applicação ao thesouro;

Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, em traducção das linguas franceza e ingleza;

Dr. Felippe de Figueirôa Faria, em algebra até equações do segundo grão.

Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, em principio de historia e geographia do Brasil.

Escripturario Francisco dos Santos Baviera, em pratica da repartição.

— Do Acaracú e portos intermedios chegou hontem o vapor *Pirapama*, trazendo nos unicamente jornaes do Ceará até 13 do corrente.

Sahira a' luz, na capital, o *Jornal do Ceará*, em substituição do *Progressista*.

No semestre de julho a dezembro ultimo importou a provincia 13,170 arrobas de carne secca do Rio Grande e Rio da Prata.

Manoel Raymundo matou a seu sogro Francisco Rodrigues de Mendonça, com uma facada, no dia 5 de dezembro, no termo da Granja.

A alfandega rendeu no mez de dezembro..... 119:942$276 rs.; e no semestre de julho a dezembro 716:442$884 rs.

— O vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, trouxe para a nossa praça 2:414$000 em dinheiro.

— Ante hontem as 4 horas da tarde, muitos habitantes do povoado da Venda Grande, freguezia de Muribeca, acompanhados pelo seu respectivo parocho, desembarcaram na rampa do caes 22 de Novembro, conduzindo encerrada em um caixão, decentemente ornado, a imagem de sua excelsa padroeira, Nossa Senhora do Loreto, a qual foi logo entregue ao artista Dornellas, pára ser encarnada de novo.

A esse respeito communicam-nos o seguinte:

« Na manhãa do supradito dia, reunido grande numero de pessoas de ambos os sexos, depois de assistirem ao santo sacrificio da missa na igreja da referida invocação, processionalmente acompanharam-a, seguidas do Rvd. vigario e mais sacerdotes daquella freguezia, entoando todos, devotos canticos a' Mãi Santissima.

« Gyrandolas de foguetes, e arcos triumphaes, antecedentemente dispostos, solemnisavam a passagem do prestito até o porto do embarque, e ahi sendo a arca, que conduzia tão precioso thesouro, recebida pela barcaça *Lealdade*, no meio de 32 jangadas embandeiradas, que faziam o acompanhamento maritimo, demandaram a barra desta capital, entrando por ella garbosamente.

« No regresso da mesma imagem, depois de abençoada, sera' ella levada com a mesma ou maior pompa, sendo possivel, como é de esperar.

— Somos informados de que ha mais de um anno foi orçado o concerto da sala em que se fazem as audiencias publicas, e de que no entanto até agora nenhuma providencia se tem dado no sentido de se realisar esse melhoramento, que é instantemente reclamado por aquelle lugar.

Na verdade é contristador entrar-se naquella sala, onde diariamente se reunem muitas pessoas de diversas cathegorias, entrando nesse numero muitos estrangeiros, a quem sem duvida causara ma' impressão o seu deploravel e nauseabundo estado.

Para esse estado, pois, chamamos a attenção da competente autoridade, afim de que seja verificado quanto antes o concerto que esta' orçado.

— A' bordo do vapor americano *Mississipe* vieram dos Estados-Unidos 121 immigrantes, com destino aos portos do sul do imperio.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 51ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre quando se annunciar.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 17 de janeiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Cyriaco, escravo de Joaquim Ferreira de Carvalho, por fugido. A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Vicente Macabé, para correcção; e Guilherme Raymundo das Chagas, por insultos. A ordem do de Santo Antonio, José Antonio Botelho, para correcção.

Por esta mesma repartição foram remettidos os seguintes recrutas:

Para o exercito............ 5
Para a armada............ 1
—6

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros vindos no vapor nacional *Pirapama*, procedente de Acaracú e escalas:

Manoel Francisco da Cunha, Bonifacio Ferreira da Costa Queiroz, Dr. José Gomes Sá Barreto, engenheiro V. Pompêo Albuquerque Cavalcanti, Antonio dos Santos Neves, Sabino Ressoud, Miguel Ferreira Maria Conceição, Antonio Pinheiro de Lima, Fabio Cabral de Moura e 1 escravo, padre-mestre Pedro S. Brandão, Severino Cesar Paes Barreto, Antonio Bento Moracó, Amaro Barreto, 2 filhos menores e 1 criado, D. Trifina Rosalina da Paz, Dr. Joaquim Patriota Paes Barreto, Maria da Graça e 1 filho menor, T. Antonio de A. Braz Pinheiro e 2 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor *Ipojuca*, sahido para o Acaracú e portos intermedios:—Victorino Celestino Soares Antonio Bezerra de Menezes, Francisco Lucio de Castro, sua senhora e tres filhos, Severino Guedes Alcoforado, Antonio Aprigio Guimarães, Antonio Lissore, Antonio Fluen e dous companheiros, Antonio Gelaus e um companheiro, Victor Iuproto e dous companheiros, Caetano Rogero, Comereno G. Parente, Dr. Francisco S. Brandão e um criado, Manoel J. Bezerra Montenegro, um preso, duas praças, Joaquim Borges, Jeronymo Joaquim F. Vieira, Severino Antonio Leite Ferreira, Justino Manoel Ramos e Manoel de Oliveira Lobo.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 de janeiro de 1868.

Constança, Pernambuco, 10 horas, S. José; espasmo.

Alfredo, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões,

Valdevino, escravo, Pernambuco, 25 annos, Recife; congestão cerebral.

Joaquim, Pernambuco, 6 dias, S José; espasmo.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, S. José; sarnas.

Agostinha, escrava, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista; hypetrophia no coração.

Agostinha, escrava, Pernambuco, 30 annos, S. José; tisica pulmonar.

Severino, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; tumor.

Izabel Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 54 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Expedita, escrava, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Maria Theodora Dutra, Pernambuco, 65 annos, S. José; hepatite aguda.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 16 DE JANEIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 9 do andante.

EXPEDIENTE.

Aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 30 de dezembro ultimo, dizendo ser acompanhado de um exemplar do tomo 4.º da collecção de pareceres da mesa do senado lidos na sessão do anno proximo passado.—Accuse-se, declarando se não ter vindo o alludido exemplar.

Officio do Dr. secretario da presidencia da provincia, dirigido em data de 10 do corrente ao Exm. Sr. presidente do tribunal, dizendo haver se nessa data expedido ordem ao commandante superior de Olinda para mandar dispensar do serviço do aquartellamento como guarda do 9º batalhão ao ajudante do porteiro do mesmo tribunal Manoel Maria de Caldas Brandão, sendo que igual ordem fôra no dia antecedente expedida ao commandante superior deste municipio relativamente ao porteiro Antonio Corrêa Maia.—Inteirado.

Officio do inspector da thesouraria da fazenda, tambem dirigido ao mesmo Exm. Sr. presidente em 10 do corrente, pedindo esclarecimento sobre o equivoco que se manifesta da relação de dizima enviada pelo escrivão de appellações José Mariano de Albuquerque comparada com á que fôra anteriormente remettida pelo escrivão do juizo especial do commercio Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.—Informe o escrivão José Mariano.

Officio do Sr. deputado commerciante José Antonio Basto, dirigido ao Sr. secretario, declarando não lhe ser possivel comparecer á presente sessão.—Inteirado.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores, inderessado ao mesmo Sr. secretario em data de 8, communicando terem sido eleitos para ditos lugares, e ja se acharem empossados.—O tribunal ficou sciente, e mandou accusar o recebimento.

Officio dos mesmos funccionarios ao sobredito Sr. secretario, apresentando o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

Foram ainda apresentados os seguintes mappas entregues na secretaria nas datas indicadas:—Trapiche Cunha—Ramos—Machado—Barbosa—Barão do Livramento n. 15 do Forte do Mattos e n. 17 do caes do Apollo (apresentados no dia 15)—N. 20 da rua do Apollo—Ns. 3, 5 e 7 da rua do Trapiche (apresentados em 13)—Barão do Livramento—Loyo—Companhia.—Alfandega Velha ns. 11 e 13 (presentes em 12)—e Armazens ns. 9, 15 e 17 (no dia 9)—e o resumo das entradas e sahidas do trapiche Ramos nos mezes de julho a dezembro de 1867, sob a administração de José da Costa Brandão Cordeiro.—Sejam conferidos pela secretaria com os mappas do semestre anterior.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros:—Diario e copiador de Luiz Clementino Carneiro de Lira.—Idem idem de Frederico Cesar Burlamaque.—Idem idem de Silva & Nunes.—Diario de Carvalho & Saldanha.—Idem de Leal & Irmão.

Os escrivães Albuquerque e Brito, apresentaram os seus livros de protestos: o ultimo protesto registrado por aquelle tinha o n. 1538 em 15 do corrente, e o por este fôra sob n. 1499, em 4 do mesmo mez.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel José Carneiro, de idade de 47 annos, e Manoel da Silva Nogueira de 42 annos, naturaes de Portugal, estabelecido com armazem de fazendas na rua da Cruz n. 47 sob a firma de Carneiro & Nogueira, pedindo ser admittido á matricula dita firma, e apresentam um attestado subscripto por Amorim Irmãos, João Ignacio de Medeiros Rego e Antonio Lopes Pereira de Mello, no qual é abonada a supradita firma.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João José Marques, Christovão Gomes Ferreira e José Joaquim de Farias Machado, apresentando á registro o distrato social da firma extincta de Marques, Gomes & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Bernardo dos Reis, para lhe ser registrada a escriptura publica de arrendamento feito á Paulo José de Oliveira, da casa n. 30 da rua larga do Rosario.—Registre-se.

Dito de Arminio & C.,—registro para seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Anna Joaquina Dias,—idem da procuração bastante em que encarrega da gerencia de seu estabelecimento de fazendas sito á rua da Cadeia

do Recife n. 9 a Manoel Martins de Azevedo.—Registre-se.

Dito de Firmino Ricardo de Moraes Mesquita Pimentel, certidão de ser matriculado o commerciante Domingos Alves Matheus.—Como requer.

Dito de Manoel Fernandes da Costa & C., para registro da declaração escripta em 10 do corrente relativa a continuação da sociedade cujo prazo havia expirado em 31 de dezembro ultimo.—Estando os documentos, volte.

Dito da viuva Virginia [illegible], que, idem de papel de declaração feita por José Nogueira de se achar quites da quantia de 5:000$000 de que era-lhe devedor o finado marido da supplicante.—Registre-se.

Dito de José Peres de Carvalho e Manoel Maria de Carvalho Saldanha, idem do seu contrato de sociedade commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José de Mello Costa Oliveira e Thomaz José de Oliveira, para igual fim, quanto ao distrato da sociedade em nome collectivo que gyrava sob a firma de Mello, Costa & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Domingos Alves Matheus, commerciante matriculado, pedindo para ser registrada a nomeação de caixeiro de sua casa commercial dada a Firmino Ricardo de Moraes Mesquita Pimentel.—Registre-se.

Dito de Gregorio Paes do Amaral, portuguez, de 46 annos de idade, domiciliado nesta cidade do Recife, commerciante de fazendas a grosso e a retalho, estabelecido á rua do Crespo n. 5 sob a firma de Gregorio Paes do Amaral & C., que gosando de credito publico, como comprovava com o attestado que juntou, subscripto por Augusto C. de Abreu, Ferreira & Matheus, Joaquim Monteiro da Cruz, Alves Hamburger & C., e Keller & C., pedia ser admittido á matricula.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João da Silva Santos & C., que tendo satisfeito a exigencia fiscal, pedia que fosse admittido a registro o seu contrato social.—Registre-se sem prejuizo do que prescreve o art. 313 do codigo commercial a respeito do capital do socio commanditario.

Dito de Antonio Jorge dos Santos e Abel da Rocha Pereira, registro de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim José da Silva e Francisco Nunes da Silva, idem de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Theodoro Just, idem da nomeação de seu caixeiro Joaquim Seve.—Registre-se.

Dito de José Pereira Lemos, certidão de matricula commercial de Manoel Pereira Lemos.—Como requer.

Dito do mesmo em que pede o registro da sua nomeação de caixeiro do armazem de Manoel Pereira Lemos.—Registre-se.

Dito de José Francisco Cardoso Ayres, registro de sua nomeação de caixeiro.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De D. P. Wild, em que pede o registro do distrato social de Dieramer & Bossoms.—Registre-se.

De João José Marques, Christovão Gomes Pereira e José Joaquim de Faria Machado, distrato de sociedade.—Registre-se.

DELIBERAÇÃO.

O Exm. Sr. presidente determinou que nos dias de sessão deste tribunal lhe sejam apresentados o livro de registro dos officios expedidos e que se remettesse a cada um dos conservadores do commercio do districto do tribunal e juizes municipaes dos termos da provincia um exemplar da tabella ultimamente organisada, estabelecendo as commissões que competem aos diversos funccionarios das fallencias commerciaes.

A' 1 hora da tarde o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão por não haver mais nada a despachar.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 13 DE NOVEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Dr. Miranda, Santos, Dr. Pitanga e Dr. Villas Boas, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia de 2 do corrente, declarando que tendo de reunir-se no dia 15 do corrente, na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio os eleitores das freguezias deste municipio, para a eleição de deputados a assembléa legislativa provincial, recommenda a camara que, para esse fim, dê as necessarias providencias, de conformidade com o disposto nos artigos 58 e 72 da lei de 19 de agosto de 1846.—Que se providenciasse, recommendando-se tambem ao procurador.

Outro do juiz de paz primeiro votado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Luiz Antonio Gonçalves Penna, participando achar-se ausente fora da provincia o eleitor Felisberto Ignacio de Oliveira; roga a camara que providencie para que seja expedido diploma ao supplente, que é José Pedro das Neves, afim de votar na eleição de 15 do corrente.—Que se expedisse.

Outro do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas Manoel Lourenço de Mattos, pedindo a camara que lhe mandasse fornecer uma copia de parte da planta do bairro de Santo Antonio, que contenha a rua em frente do palacio da presidencia com as modificações ultimamente projectadas e approvadas.—Mandou-se ordem ao engenheiro para fornecer.

Outro do presidente do Instituto dos Advogados Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, de 5 do corrente, declarando, que pretendendo o dito Instituto continuar a funccionar na sala do jury desta cidade, pede providencias para que a mesma casa se ache aberta no dia 6 do corrente, bem como nos dias 15 e 30 de cada mez.

Posto em discussão o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e oppõe-se a concessão, bem como o Sr. Silva do Brasil, allegando que o Instituto devia ter uma casa para as suas reuniões.

Os Srs. Dr. Pitanga e Dr. Miranda, são de opinião que se deve conceder a permissão pedida.

Não havendo quem mais fallasse, foi posta a votos se devia conceder-se, passou neste sentido, votando contra os Srs. Gustavo do Rego, Silva do Brasil e Santos.—Resolvida a questão, deliberou-se dar sciencia ao presidente do mesmo Instituto e ao procurador.

Outro do advogado, communicando que o juiz de direito da segunda vara tem annullado os processos por infracção de posturas, em que intervem o solicitador, e ultimamente tem admittido este com procuração do procurador.

O mesmo juiz que sempre seguia jurisprudencia contraria, acaba de annullar um processo por que nelle não figurou o procurador, mas o solicitador.

Sempre entendeu elle advogado o contrario, e neste sentido já aconselhou uma representação ao poder competente, mas como seja o meio mais facil de se annullarem os processos sem entrar-se no seu merecimento em prejuizo da camara, é o adoptado.

Nestas circumstancias insiste em que se promova, ou peça a solução da dita representação, e aconselha que o procurador vá assistir aos processos por infracção de posturas, afim de que seja removido este pretexto etc.—Posto em discussão, resolveu-se não só ordenar ao procurador que sempre que for preciso compareça em juizo para o fim declarado, como officiar a presidencia, solicitando a decisão da representação que por seu intermedio foi dirigida ao governo geral.

Outros (2) do procurador, remettendo os balancetes da receita e despeza nos mezes de setembro e outubro passados.—A' commissão de policia.

Outro do cidadão Caetano Pinto de Veras, solicitando a reintegração do lugar de fiscal desta freguezia de Santo Antonio, visto que ao recolher-se a esta cidade de volta da ultima viagem que fez a côrte do imperio, soube que a pretexto de haver o Exm. presidente da provincia, o honrado com a nomeação de capitão da 6.ª companhia do corpo provisorio de policia, cuja nomeação estava resolvido resignar, a camara o havia distituido do mesmo cargo, dá-lo ao cidadão que temporariamente o exercia como seu substituto legal, allega em favor de sua pretenção a disposição do artigo 4.º da lei n. 1246 de 28 de junho de 1865, concebida nos seguintes termos:

« Os empregados publicos, que como guardas nacionaes ou voluntarios estiverem servindo nas forças em operações, não perderão seus empregos e serão considerados em commissão, ficando com direito a opção dos seus vencimentos, e o mais no que lhe foi exposto em officio do secretario desta repartição de 28 de outubro do dito anno.

Posto em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, a qual sendo-lhe concedida, principia por declarar que sendo o autor da proposta para desoneração do cidadão Caetano Pinto de Veras, o fez não por que pretendesse com este seu procedimento fazer-lhe mal, mas por que tendo o mesmo sido nomeado capitão de policia; era de suppor que tivesse solicitado esta nomeação, além de que tinha aceitado outra commissão em Santa Catharina; nestas circumstancias, e estando o lugar de fiscal occupado interinamente pelo cidadão que o exerce não podia este desempenha-lo como devia, por não ser o seu proprietario; outras muitas considerações apresenta corroborando o seu procedimento, e conclue dizendo votar contra a pretenção do Veras.

O Sr. Santos pede a palavra, e sendo-lhe concedida, diz que quando se apresentou a proposta do Sr. Rego para ser desonerado do cargo de fiscal o cidadão Caetano Pinto de Veras, oppõe-se a isto, visto ter elle ido prestar um serviço importante ao paiz, deixando para esse fim os seus commodos, e que o facto de ter sido nomeado capitão de policia não era sufficiente para ser desonerado, por quanto podia deixar de aceitar; e não sendo attendidas essas razões, hoje reclama aquelle cidadão o lugar, entende que para o fazer, bastaria a garantia que lhe fôra dada pela camara accrescendo ainda a seu favor a disposição da lei citada; pelo que vota para lhe ser restituido o lugar.

Quando fallava o Sr. Santos foram lhe dados diversos apartes pró e contra, pelos Srs. Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Silva do Brasil.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e sendo-lhe tambem concedida, principia dizendo que vinha no firme proposito em vista do que dispõe a lei, de votar a favor do cidadão Veras, mas no correr da discussão conhece que elle ainda está a districto ao exercito em operações, e sem que esteja desonerado dessa commissão, não póde ser attendido; fazendo outras muitas reflexões acerca da materia em discussão, compromette-se a dar o seu voto a favor, logo que esteja o mesmo desonerado.

Terminada a discussão, o Sr. presidente pôz a votos a maneira da decisão, e foi deliberado, que quando se apresentasse o mesmo Veras mostrando estar desonerado do serviço da guerra, seria deferido.

Votaram contra os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Pitanga e Dr. Villasboas.

Outro do solicitador, remettendo a conta das despezas judiciaes feitas de 14 de agosto a 5 do corrente, mostrando a mesma um saldo a favor delle de 6$180, pede para o pagamento do dito saldo, e para as despezas que necessita fazer, a quantia de 200$. Appreveitando a occasião, communica que o procurador do proprietario do sobrado da rua Nova, exige as custas do processo em que foi a camara condemnada; espera que a mesma dê as suas ordens se deve ou não pagar.—Quanto a primeira parte, mandou se entregar a quantia pedida, e quanto a segunda, que entenda-se com o advogado para este proceder como fôr de direito.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Feliciano Marques Vianna, arrematante do aterro a partir da rua Imperial a terminar na Cabanga, no qual diz que tendo concluido as obras, pede que no dia 4 se mande examinar e lavrar o termo de intrega provisoria etc.; cumpre lhe dizer que indo examinar a dita obra, achou que o aterro ainda não estava concluido, faltando a maior parte dos taludes da estrada, e o arrematante não espalhou no leito da mesma a camada de barro, que pelo seu contrato está obrigado a fazer.—Mandou se pagar a segunda prestação.

Outro do mesmo, informando acerca da petição de Arminio Fernandes Alves Lima, em que pede que se marque outro nivellamento do que aquelle que foi marcado, para a soleira que pretende reedificar na rua Nova n. 36, por quanto a seguir o mesmo nivellamento que lhe foi dado, era necessario escada para poder entrar na propriedade; diz que a rua Nova não tem um nivellamento regular, as soleiras das casas são pela maior parte baixas, e a calçada que se construio por este motivo teve de ficar com muito pouca altura, sendo que em muitos lugares não se póde collocar os canos por baixo como as posturas exige. Finalmente a camara compete deliberar.—Resolveu se indeferir a petição.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, permittindo a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, e José Augusto d'Araujo, podessem licitar na factura da obra do concerto da estrada do cemiterio publico, e da ribeira de S. José.—Estiveram em praça as duas obras acima, e foi arrematada a primeira do cemiterio por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, pela quantia de 9:885$.

Despacharam-se as petições de Amaro José dos Prazeres, Antonio Carlos d'Almeida, Albino José Ferreira da Costa, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, Antonio da Rocha Accioli Lins, Antonio Moreira de Mendonça, Antonio Pinto de Barros, Antonio Fernandes Alves Lima, Antonio Muniz Tavares Junior, Antonio Ferreira da Costa, Arminio Fernandes Alves Lima, Christovão Kruger, Domingos José da Costa Guimarães, Hermenegildo Gomes de Lacerda, Francisco da Silva Rego, Francisco Moreira da Costa, Feliciano Marques Vianna, Francisco de Paula Neves de Seixas, Francisco Ignacio d'Amorim, Gaspar José de Mello, Guilherme Augusto de Athayde, Ignacio José de Torres, Izidro Gonzaga de Lima, José Francisco Brandão, Joanna do Rosario Guimarães Machado, José Ignacio Avilla, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente (2), José Francisco de Menezes Amorim (2), José Eustaquio Fernandes Gama, José Jeronymo da Silva, João Christiano, João do Couto Alves da Silva, Luiz Francisco de Mello Cavalcante, Manoel José de Araujo, Dr. Manoel Figueirôa de Faria Filho, Manoel Antonio Cardoso, Dr. Vicente Pereira do Rego, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro presidente.—Dr. T. Villasboas—Dr. Pitanga—Rego—Fonseca—Silva do Brasil.—Dr. Miranda.

Communicados

Polemica religiosa.

V

Nas paraphrases e extractos que tenho feito das obras do sabio Tertulliano, terá visto o leitor o modo concludentissimo por que elle prova a identidade das disposições do Velho com as do Novo Testamento; e por conseguinte a improcedencia das allegações do *Christão Velho*, que, não cessarei de repetir, nada mais fez do que lançar na circulação os erros e heresias dos Marcionistas.

Agora entrarei directamente na autopsia do seu aborto heretico, rogando ao leitor que me acompanhe com paciencia no curso do meu trabalho, no termo do qual se convencerá, que não deixo sem resposta nenhum dos erros do meu provocador. Bem sei que, em geral, se lêem com mais gosto as verrinas e catilinarias do que os escriptos sérios e didaticos; mas consola-me a idéa de que na sociedade abundam espiritos sizudos, a quem a cortesia apraz melhor do que a linguagem dos prostibulos.

VI

O Deus dos Judeos.

§ 1º.

Batido vigorosamente neste ponto, o *Christão Velho* chegou *a retratar-se* por momentos das blasphemias, que havia proferido contra o Soberano Deus dos Judeos, a quem qualificara de *sanguinario e abominavel*; e tanto se retratou, que escreveu, a' pag. 11, o seguinte: « Confesso que em « todo o meu primeiro periodo transcripto pelo Sr. « padre Campos na sua ultima resposta, ou no *Diario de Pernambuco* de 4 de julho, *não fui claro* « *nem exacto*; mas fi-lo assim de proposito, por« que sabia que como estava era engodo para os « nescios e que o Sr. padre Campos cahiria, como « cahio, na minha rede (1).

« Não fui claro (ainda o repete !) porque a mi« nha proposição por absoluta, poderia dar lugar a « uma falsa apreciação da idéa de Deus entre a « gente de boa fé (agora ja' não são nescios, é gen« te de boa fé !); não fui exacto (continua a repe« tir), porque, dizendo que Jesus Christo havia « modificado a idéa do Ente Supremo, podia admit« tir-se, que elle fallava de um Deus conhecido « pelos Judeos, quando é justamente o contrario, « porque os Judeos nunca tinham conhecido a Deus « (que de proposito !) até que Jesus Christo o deu a « conhecer. (S. João, c. IV, 18).

« . . . . . Mas em todo o Pentateuco existe um Deus, « ou apparece um Deus, nome de quem falla Moy« sés, e que elle annuncia como Deus de Abrahão, « de Isaac e de Jacob—e como era Deus conheci« do dos Judeos? (contradição no caso ! ha pouco « não era Deus conhecido dos Judeos, agora ja' « era conhecido !). Acaso não é o Deus de Abra« hão, de Isaac e de Jacob o mesmo Deus que Je« sus Christo deu a conhecer? (Era, sim, Senhor; « mas que vós o contestais aqui mesmo nesta pa« gina e n'outras !). Entretanto a verdade é que « só existe um Deus, e que este Deus é o Deus do « genero humano (E como fazeis distincção entre « o Deus dos Judeos e o Deus que Jesus Christo « annunciara? Não dizeis que só existe um « Deus?) e não o Deus de um homem ou de uma « familia (Ahi vem novo desproposito !), ou de um « só povo, como era o Deus de Abrahão, de Isaac « e de Jacob ?).

Ora, quem, em face destas passagens do *Christão Velho*, (sendo de notar as contradições que me fui notando nos parenthesis) não dirá com todo o fundamento, que se elle retratou dos seus primeiros erros ou blasphemias contra o Deus dos Judeos ? Não diz positivamente que não [illegible]? Não confessa a [illegible] a identidade do Deus, em nome [illegible] Moysés, com o Deus annunciado por [illegible], dizendo: « Acaso não é o Deus de Abrahão, de Isaac e de Jacob o mesmo Deus que Jesus Christo deu a conhecer ? A verdade é (conclue sem restricção) que só existe um Deus e este é o do genero humano.»

Entretanto (cousa pasmosa !) o homem que assim canta a palinodia; que assim se declara réo confitente, ousando depois em novos insultos e diatribes contra o Deus dos Judeos, vociferando a' pag. 24: « Até aqui vos tenho mostrado o quanto vai « do Pentateuco ao Evangelho; a grande differen« ça que existe entre o Deus annunciado por Jesus « Christo, e o Deus pregado por Moysés; e quanto « era abominavel um Deus coberto de sangue e « sangue inutil, etc.»

Ao lêr tão repugnantes impiedades contra o Supremo Creador, sobe-me a' lembrança aquella passagem de S. Jeronymo em que, estygmatisando Vigilancio, por impiedades não menos detestaveis, prorompia nestes termos: « Com effeito, entre as « blasphemias vomitadas por tua bocca sacrilega, « ha uma que ousa affirmar que o monte de Daniel, « de onde uma pedra se desprendeu por si mesma, « é o demonio; que esta pedra é Christo, o qual, « tendo tomado um corpo formado do sangue de « de Adão, que tinha estado até alli unido ao de« monio pelos vicios, nasceu de uma virgem, afim « de separar o homem do monte, isto é, do demo« nio. Oh lingua digna de ser cortada em mil pe« daços ! *O praecidendam linguam, ac per partes* « *et frustra lacerandam* ! Havera' um christão « que tenha applicado ao demonio o que se deve « entender do Deus Padre Todo Poderoso, e que « tenha derramado no mundo uma doutrina tão « pestifera, tão abominavel ? Se a interpretação « que dás aos textos fôr aceita, ja' não digo por « um catholico, mas por um herege ou pagão cha« ma-las-hei orthodoxas. Mas se a igreja de Chris« to nunca ouvio blasphemias taes; se foi tua boc« ca a primeira pela qual aquelle que dissera.— « *Eu serei semelhante ao Altissimo*—declarou ser « elle o monte de Daniel, então te digo: faze pe« nitencia; envolve-te no sacco e na cinza; lava « por continuas lagrimas tão grande crime, para « alcançares, se é possivel, o perdão desta impie« dade, quando o demonio, segundo o erro de Ori« genes, fôr tambem perdoado; elle, que aliás, « nunca blasphemou tanto como tu ! Tenho sof« frido com toda a paciencia os ultrages que me « tens dirigido; não tolerarei porém tua impiedade « contra Deus. —*Meam injuriam patienter tuli...* « *Impietatem contra Deum ferre non potui.* (S. « Jeron. epist. XXXVII ad Vigil).»

§ 2º.

Se as impiedades do *Christão Velho* me fizeram lembrar ás impiedades de Vigilancio, a resposta de S. Jeronymo me fez tambem lembrar outra, não menos a' proposito, que a Marcião deu Tertulliano, quando precisamente aquelle escreveu o absurdo que hoje reproduz o *Christão Velho*, a' pag. 15, nestas palavras: «O Deus de Abraham, de Isaac e de Jacob é o Deus de um homem, de uma familia, de um pequeno povo, que nunca passou de um milhão, apezar das suas promessas. (Gen. 17, 5, 7).»

(1) Que evasão ! que escapatoria ridicula ! Ora diz que não *foi claro nem exacto*, ora conclue que foi um *engodo para os nescios*, e que eu lhe cahi na rede ! lhe cahi na rede ? pelo contrario, baldei lhe o laço, rasgando-a nos ares.

A este grito de insurreição contra o Deos dos Judeos, a quem por escarneo lhe chamou Marcião Deos de uma só familia, escarneo, que hoje repete o *Christão Velho*, accudio Tertulliano nestas phrases de vigor:

« Desde a origem das cousas, diz Tertulliano, o Deos Creador do universo se revelou ao mesmo tempo que suas obras, as quaes só foram creadas para proclamar a gloria de Deos. Ainda que Moysés, posterior poucos seculos á creação do mundo, pareça haver sido o primeiro, que consagrou o Deos do universo no templo das santas Escripturas, não imagineis com tudo que o conhecimento do verdadeiro Deos nascesse com o Pentateuco. E' certo que os livros do historiador sagrado contem a historia desse nome incommunicavel, que começou a ser conhecido por Adão no paraiso; mas a promulgação desse nome está mui longe de datar do Egypto ou de Moysés. Quereis outra prova ? O genero humano ainda não tinha ouvido fallar do propheta hebreu, nem de seus livros, e já conhecia o Deos de Moysés ! No meio das trevas do paganismo, as nações idolatras ja distinguiam o Eterno Creador dos seus idolos vãos, e o nomeavam por seu proprio nome, sob estas formulas: « O Deos dos deoses. » — « Assim Deos o permitta. » — « O que approuve a Deos. » — « Eu me encommendo a Deos. »

« Que respondes ? Proclamar a sua omnipotencia não era conhece-lo ? Existiam para essas nações os livros de Moysés ? A alma precedeu a prophecia. A consciencia da alma, desde o começo, foi um dom que Deos concedeu a todos. A alma é sempre a mesma; os mesmos os seus oraculos,—no Egypto como na Syria e no Ponto. *O Deos dos Judeos é o Deos proclamado pela consciencia universal.* Não venhas, pois, barbaro herege (1) collocar Abrahão antes do mundo. *Ainda que o Creador não tivesse sido se não o Deos de uma só familia*, sem embargo disto, Marcião, elle teria vindo antes do Deos phantasiado por ti: teria sido conhecido dos habitantes do Ponto antes do teu. Aprende de um predecessor a maneira de se provar. O incerto prova-se pelo certo, o desconhecido pelo conhecido. Deos já mais permanecerá occulto. Jamais lhe faltarão testemunhas. Sempre se fará conhecer, ouvir e ver, como lhe approuver. Tem por testemunha não só tudo o que somos, como as obras do mundo em que vivemos. Tudo o que é conhecido prova a unidade de Deos, ao passo que o Deos de Marcião lida por se fazer conhecer ! »

§ 3.º

Quem, por esta vigorosa resposta de Tertulliano, não comprehende que elle combatia em Marcião os erros que hoje combato no *Christão Velho* ? Na verdade, essa imaginada distincção, entre o Deos dos Judeos, e o Deos de Jesus Christo, é a mais estardia e extravagante ! Insistir neste erro é mostrar-se revél a vontade do mesmo Deos, que no capitulo III do Exodo, verso 15, assim ordena, pela segunda vez, a Moysés: « Dirás aos filhos d'Israel: O Senhor Deos de vossos pais, o Deos de Abrahão, o Deos d'Isaac, o Deos de Jacob me envia a vós. Este é o meu nome por toda a eternidade, e este o meu memorial pelo decurso de todas as gerações. *Dixitque iterum Deus ad Moysen: Hoc dices filiis Israel: Dominus patrum vestrorum, Deus Abrahão, Deus Isaac, et Deus Jacob, misit me ad vos: hoc nomen mihi est in æternum, et hoc memoriale meum in generationem et generationem.*

Menoquio, um dos mais distinctos interpretes das santas Escripturas, explicando estas palavras de Deos: « *E este é o meu memorial,* » escreve como se Deos dissesse: « Este é o nome por que os homens se lembrarão de mim, ainda os Christãos; por que, com a vinda de Christo, accrescenta Menoquio, não se apagou; mas antes se renovou, e illustrou mais a memoria de Abrahão, Isaac e Jacob.

Antes de Menoquio; e, com maior autoridade que a de Menoquio, já S. Paulo, louvando a fé dos santos patriarchas, e as grandes cousas que por ella alcançaram, diz: « Por isso Deos não se *dedigna* de se chamar Deos delles: por que lhes appareceu uma cidade » *Ideo non confunditur Deus vocari Deus eorum: paravit enim illis civitatem* (Hebr. XI, 16.)

Que respondem a tudo isto o *Christão Velho*, e os seus sectarios? Respondam o que bem lhes dictar a sua sequicia, por que para isso lhes sobra liberdade; mas não se esqueçam de que no seio da santa igreja catholica a doutrina que prevalece é aquella consagrada pelo concilio de Toledo: Se alguem disser ou crer que o Deos autor da lei antiga não é o mesmo Deos autor do Evangelho, seja excommungado. *Si quis dixerit vel crediderit, alterum Deum esse priscæ legis, alterum Evangeliorum, anathema sit.* (Conc. de Tol.)

§ 4.º

Mas entre o chuveiro de despropositos, que o *Christão Velho* derramou no papel, nenhum me convenceu tanto da sua ignorancia (não sei que outro nome lhe dê,) acerca das materias que se metteu a tratar, como o que escreveu na citada pagina 34, dizendo: « *que o Evangelho subrogou o Pentateuco, não só no dogma como no culto, e em toda a disciplina judaica.* »

Subrogar dogmas é uma expressão tão aspera, e ao mesmo tempo tão absurda, que ninguem, que tenha a mais ligeira noção do que seja *dogma*, deixara de rir-se ! Todos os dogmas, no sentido orthodoxo desta palavra, são considerados de origem divina. O Espirito Santo, segundo a crença da igreja, os inspirou aos Apostolos, como os havia inspirado a Adão, aos patriarchas, a Moysés, e aos de mais prophetas. Assim, os dogmas são tão invariaveis e immutaveis, como a expressão da soberana verdade. A propria igreja não crea os dogmas; ella explica-os. Todos aquelles que são uteis ao homem estão depositados nas Escripturas, e na Tradição, que remonta ao berço do mundo. A [illegible] e simulada pelo Espirito Santo, e [illegible] pelos sucessores dos Apostolos, quer [illegible] Pedro, quer nos concilios geraes, [illegible] destas duas fontes os dogmas que lá estão em germen, e os desenvolve, todas as vezes que surgem duvidas e heresias sobre pontos dogmaticos, ou as necessidades espirituaes dos fieis o exigem. Mas, desenvolvendo-os e explicando-os, a igreja nada lhes accrescenta.

§ 5.º

Os dogmas se dividem em diversas cathegorias: dogmas puramente *biblicos*;—dogmas puramente [illegible];—dogmas essencialmente puros, [illegible] ministros pela revelação;—dogmas puramente *mysticos* estabelecidos pelo concurso da revelação, etc.

(1) Como está bem talhada ao *Christão Velho*! nem que fôra de proposito!

Os dogmas biblicos são os seguintes:

I. Creação e revelação primitiva de Adão a Noé.

II. Diluvio, revelação noachide de Noé a Abrahão.

III. Revelação patriarchal de Abrahão a Moysés.

IV. Revelação mosayca sob a influencia egypcia —o deserto.

O primeiro encerra a verdade de que o mundo foi tirado do nada pela voz de um Ente, que *ab æterno* vive de si, e por si; Trino em pessoas, Todo Poderoso, independente, e livre: encerra o dogma da creação do homem, dotado de alma immortal; da sua semelhança com Deus; da sua liberdade, de seu peccado, e da transmissibilidade deste; e da sua rehabilitação pela promessa de um Redemptor.

O segundo é o dogma do diluvio universal, que extinguio a raça humana e todos os seres creados, a excepção de Noé, de sua familia, e das especies de animaes que se salvaram na arca.

O terceiro o dogma da vocação de Abrahão e das consequencias mysteriosas desta vocação.

O quarto é o dogma da missão divina de Moysés, do livramento do povo hebreu, do captiveiro do Egypto, dos milagres, da unidade de Deus, e de todos os outros dogmas encerrados no Decalogo, como tudo passarei a mostrar n'um quadro synoptico da religião Mosayca; depois do que, perguntarei ao *Christão Velho* qual desses dogmas deixou de passar ao christianismo, ou foi *subrogado* pelo Evangelho.

§ 5.º

Tudo dispunha o povo reunido ao pé do monte a ouvir com temor e respeito a voz de Deus: o aspecto selvagem e terrivel dos logares, a lembrança viva dos milagres do Egypto e do deserto, a vista do Sinai fumegante: e Deus fallou. Assim como, no começo do mundo, a palavra tinha produzido a creação visivel e exterior, assim no Sinai, lançou os fundamentos do mundo moral. E, para que o povo fosse a testemunha directa desta manifestação divina, Deus se revelou em vozes semelhantes ao trovão. Desde então um caracter especial distingue os dez mandamentos de todas as outras revelações biblicas. Por toda a parte, nas diversas circumstancias, os prophetas servem de intermediarios; aqui é Deus mesmo quem falla, como, mais tarde, no baptismo de Christo (Math III 17), na transfiguração do Thabor (Luc. IX, 35), e emfim na entrada solemne do Salvador em Jerusalém (Luc. XII, 28). Um segundo caracter, unicamente proprio do Decalogo é o modo porque se conservou. A Escriptura diz: « E o Senhor, concluindo estas praticas no monte Sinai deu a Moysés duas taboas lapideas do testemunho, escriptas pelo dedo de Deus. » (Ex. XXXI, 18; conf. Deut. IX, 10). E mais claramente ainda: « E Moysés voltou do monte, trazendo nas mãos as duas taboas do testemunho, escriptas de ambas as partes, e feitas por mão de Deus: a escripta tambem de Deus estava gravada nas taboas » (Ex. XXXII, 15, 16). Quando Moysés quebrou as primeiras taboas, disse igualmente das que trouxe: « O Senhor escreveu nestas taboas as dez palavras da alliança» (Exod. XXXIV, 28). Segundo o texto do Deuteronomio (c. X, VV. 1, 2), Moysés preparou estas taboas nas quaes Deus escreveu as palavras que ja estavam nas primeiras. Posto que nada nos ensine como Deus inscreveu as palavras dos dez mandamentos nas taboas de pedra, o facto da inscripção divina, repetido por diversas vezes, dá por si só a esta parte da revelação um peso immenso. E como si isto não bastasse, as dez palavras, pois é assim que Moysés as chama, são reproduzidas textualmente por Moysés no fim de sua vida, e se acham, assim, duas vezes nos livros mosaycos (Ex. XX, Deut. V). Abstrahindo destas circumstancias extraordinarias seu conteudo é da mais alta importancia. Encerra o germen de toda a revelação: dellas dimana toda a doutrina sagrada. A revelação faz conhecer ao homem duas ordens de idéas. Deus e suas obras: eis o dogma; a lei, manifestação da vontade divina, com a qual o homem deve conformar sua vida, eis a moral. Ora, si, as dez palavras pertencem a esta segunda ordem de idéas, pois que prescrevem ao homem o que elle deve fazer, estas prescripções, exprimindo as relações do homem com Deus, promulgam [por isso mesmo o dogma da existencia de Deus, e o da liberdade, da dignidade e da responsabilidade do homem. D'ahi duas partes segundo as quaes se podem classificar as palavras do Decalogo.

§ 6.º

I. DOGMATICA.—O primeiro mandamento ensina a unidade, a actividade viva e pessoal, a espiritualidade de Deus; o terceiro mostra a origem do mundo, as seis partes da creação. O preceito da observancia do sabbado proclama a dignidade do homem, mostra a sua semelhança com Deus, por isso que lhe prescreve fazer o que Deus mesmo fez.

§ 7.º

II. MORAL.—1. *Relação do homem com Deus.*—A primeira palavra recommenda ao homem conservar a verdadeira fé no Deus unico, vivo e espiritual, e não offende-lo com as abominações da idolatria. A segunda exige do homem que santifique o nome de Deus e lhe prohibe toma-lo em vão; premune-o [não só contra o abuso do nome de Deus nas cousas leves e insignificantes, senão contra o erro em relação a idéa de Deus. Estes dous mandamentos são consequencias naturaes das relações do homem com Deus e não precisam de explicação. Não acontece o mesmo com o terceiro, relativo ao sabbado; este é mais mystico; ordena um meio de reconhecer publicamente a fé em Deus, funda-se na vontade expressa do Senhor, cujos motivos todos nós não vemos, posto que, por analogia suspeitemos alguns; e representa nos dez mandamentos o principio da lei ceremonial.

2. *Relações do homem com o seu proximo e comsigo mesmo.*—O respeito para com os pais (4) é um dever anterior e superior a todos os outros deveres para com os nossos semelhantes, e isso debaixo de uma triplece relação; porque os pais são os representantes de Deus; porque são os conservares da raça humana; porque são homens. A santidade do casamento (6) se liga ao respeito devido aos pais, por isso que o casamento tem por fim a conservação da raça humana, segundo a ordem instituida por Deus. Em relação ao proximo, é um dever respeitar sua vida (5) seus bens (7) e sua mulher (8). Em relação a si mesmo, o dever de se respeitar diante de Deus, unindo se ao respeito devido ao proximo, prohibe todo desejo máo, todo pensamento odioso.

Estas dez palavras, eterno monumento da sabedoria divina, dignas de ser inscriptas em taboas immorredoras, resumem toda a religião mosayca, como passo a offerecer á meditação do leitor, no seguinte capitulo, restringindo me á parte dogmatica.

(Continuar-se-ha.)

Publicações a pedido

Santa Catharina.

Damos hoje publicação a illustrada sentença do integro juiz de direito da Laguna no processo de responsabilidade mandado instaurar contra a camara municipal pela vice presidencia da provincia. E'-nos grato essa publicação, pois que de um lado ella attesta que a magistratura, apezar das contingencias a que se acha reduzida, ainda não desprezou os seus principios de honra e independencia, não se curvou aos caprichos dos proconsules do progresso, e de outro a dignidade tão fertil em consequencias dessa nobre corporação, que não recuou, não temeu as ameaças do poder vertiginoso, sustentando com firmeza seus direitos, suas faculdades, e arrostando todos os odios com essa serenidade e calma filhas da verdadeira convicção. E'-nos grato essa publicação, porque ella ainda irá levar a fé a alguns de nossos leitores, que talvez ja' descressem de tudo por causa da omnipotencia do Sr. Lacerda, para quem a lei e os principios não teem valor.

Em França onde a centralisação administrativa é immensa—um agente do poder talvez não ousasse tanto—quando se fez aqui sob—o regimen representativo e onde se diz que ha descentralisação—franquezas provinciaes e municipaes. Mas tudo é progresso, e o Sr. Adolpho veio mostrar a este bom povo o X de um governo livre, como ja' disseram.

Mas fique consignado que o Sr. Adolpho Cavalcanti não achou echo para suas bravatas, e muito menos o Sr. Oliveira, a quem coube a *gloria* de realisar o pensamento daquelle senhor.

Saudamos sinceramente a camara municipal, e não podemos deixar de consignar o nome do Sr. Dr. Luiz Duarte Pereira, como um dos ornamentos da magistratura.

Copia.—Vistos estes autos, officio e acto da vice presidencia desta provincia de fl. 2 a fl. 3, documentos juntos a fl. 4 a fl. 16, resposta de fl. 17 etc. allega-se no acto da vice-presidencia de 2 do mez proximo findo, que suspendeu e mandou submetter a processo de responsabilidade os vereadores da camara municipal desta cidade Antonio José de Bessa, Luiz Pedro da Silva, Joaquim Ezequiel de Souza, Manoel José de Freitas Cardoso, Antonio José da Silva Bessa e Manoel Monteiro Cabral, que estes não só abusaram de sua autoridade e excederam os limites das funcções proprias, quando pelo facto da suspensão inflingida pela presidencia da provincia ao juiz municipal e de orphãos deste termo, o bacharel Fernando Affonso de Mello, acordaram dirigir-lhe uma manifestação de sentimento, e de facto a dirigiram, como desobedeceram depois a mesma presidencia, recusando-se a execução da ordem que por ella lhes fôra endereçada em vinte e oito de maio do corrente anno, para que a camara cancellasse a acta da sessão, em que tomára a resolução de dirigir ao indicado juiz a dita manifestação de sentimentos, retirasse o officio que em consequencia lhe havia dirigido, e devolvesse ao mesmo juiz qualquer resposta que delle houvesse recebido etc.

Defendem-se os vereadores dizendo que não ha abuso de poder, por isso que este dá-se ou quando a autoridade altera as garantias de direito nas relações privadas ou usa indevidamente da força publica; nem excesso dos limites de funcções—por não ter havido invasão de um poder sobre outro, nem se arrogado a camara funcção alguma de superior—visto não haver a lei concedido a faculdade de manifestar sentimentos a qualquer autoridade a que ella esteja subordinada; acrescendo que a pratica constante tem firmado o direito das corporações municipaes a este respeito, como diariamente se vê nas gazetas officiaes, sem que até hoje se o tenha contestado, e a constituição politica e a lei do primeiro de outubro de 1828 indirectamente o estabelecem: o que sendo incontestavel, não se póde concluir que ella houvesse tambem desobedecido a presidencia da provincia, pois que semelhante crime só se commette quando se contraria o exercicio de funcções ou cumprimento de—ordens legaes—de empregado publico, não se podendo dizer que tal houvesse, principalmente quando o artigo 128 do codigo criminal diz respeito as relações dos particulares para com os funccionarios publicos, e não dos funccionarios publicos entre si: caso este regulado pelo artigo 154 do mesmo codigo, em que estaria a camara, se houvesse da parte da presidencia o direito de tal exigir, etc. etc.

O que tudo bem examinado; e attendendo que, de facto, a camara municipal no officio constante da copia authentica de fl. 6 não analisára, nem reprovára o acto da presidencia da provincia, pelo qual foi suspenso e mandado responsabilisar o referido bacharel Fernando Affonso de Mello, e apenas manifestara os seus sentimentos de pesar pela retirada de um magistrado que em seu conceito por actos reiterados de justiça acreditou se cumpridor de seus deveres, como explica a mesma camara a presidencia em o officio constante por copia a fl. 12; acto este innocente, a respeito do qual não ha em nossa legislação uma só disposição prohibitiva; acto confirmado por longa pratica e até autorisado pelo governo imperial, que constantemente recebe dessas corporações manifestações e representações etc., sem que entretanto tenham sido mandadas responsabilisar; attendendo que sobre ser permittido pelos altos poderes de estado o facto que fica commemorado, não deixa elle de ter o seu assento no artigo primeiro do acto addicional que faculta as camaras municipaes pelo meio estabelecido no artigo 82 da constituição o exercicio do direito que o artigo 71 da mesma constituição reconhece e garante a todo o cidadão de intervir nos negocios de sua provincia; e no artigo 58 da lei do primeiro de outubro de 1828, que da' a essas corporações a faculdade de participar aos presidentes de provincia e as assembléas provinciaes as infracções da constituição, as prevaricações e negligencias dos empregados publicos; por quanto se as camaras municipaes podem intervir nos negocios de sua provincia; se ellas podem declarar por via de representações etc., quaes os funccionarios que teem procedimento irregular no seu municipio; logico, como ainda concluem os responsabilisados em sua resposta de folhas, que no caso contrario se lhes permitta a manifestação de seus sentimentos acerca daquelles que entendam ter desempenhado os seus deveres; e attendendo ainda que tambem não se póde considerar delictuosa a inobservancia da ordem contida no officio por copia a fl. 7; porque se no codigo penal e nas leis que regem a materia, não ha um só preceito que condemne o acto da camara, como fica demonstrado; e se só em virtude de uma lei é que se póde obrigar o cidadão a fazer ou deixar de fazer alguma cousa (art. 179 paragrapho primeiro da constituição) segue se que a presidencia faltava competencia para manda-lo riscar, e a camara para retirar do poder do mencionado bacharel o officio que lhe havia dirigido: principio este sanccionado pelo art. 180 do codigo criminal—que não permitte que alguem seja obrigado a fazer o que a lei não manda.

Se a jurisdicção, ou competencia, segundo diz o conselheiro Pimenta Bueno nos seus apontamentos sobre as formalidades do proc. civ., é synonymo de —poder; se esse só vem da lei, que é quem o estabelece e regula a ordem das jurisdicções, como importante ramo do direito publico e delegação de autoridade jus dicere; e se conseguintemente a decisão dada por quem não tem poder para isso torna-se acto sem valor legitimo, porque a 1ª condição do poder é a sua legitimidade—como em semelhante caso punir a sua não execução? Pelo que e o mais dos autos julgo improcedente o presente procedimento ex-officio, intentado contra os vereadores acima referidos; e pague a municipalidade as custas, em que a condemno. Recorro ex-officio deste meu despacho para o tribunal da relação do districto. Publique-se em mão do escrivão. Laguna, 7 de outubro de 1867.—O juiz de direito, Luiz Duarte Pereira.

Conforme

O escrivão interino,

Vicente de Paula Góes Rabello

Noticias diversas.

Alem das que ja' foram publicadas em outros jornaes, vindas pelo *Guaporé*, damos as seguintes:

O tribunal da relação confirmou a sentença do Dr. juiz de direito da comarca da Laguna, que julgou sem criminalidade a camara municipal daquella cidade.

Esta, por tanto, reconhecidissimo que todo o acto praticado contra aquella idelidade, foi completa perseguição e injustiça.

O que merece agora a camara municipal de supplentes que cumprio uma ordem illegal e borrou o livro das actas da mesma camara?

Que para ella seja comprido o art. 129 § 8º, 2º membro, do cod. criminal—cancellarem ou riscarem alguns dos seus livros officiaes—, pois que quem executa ordem illegal, considera-se criminoso em face da ultima parte do art. 142 do mesmo codigo.

Honra, portanto, ainda uma vez, a esse distincto magistrado, a quem não póde chegar a lama que os seus desaffectos lhe tem atirado nos pasquins do *Mercantil*.

— Extrahimos de uma correspondencia de Portugal para o *Diario do Rio de Janeiro* o seguinte trecho:

« Acabo de ver duas gravuras em cobre, desempenhadas por um curioso brasileiro, o padre Azevedo, professor de desenho em Pernambuco, as quaes faziam honra aos primeiros gravadores de qualquer academia de bellas-artes. São dous retratos pequenissimos, estampados na parte superior de dous bilhetes de visita, sendo as chapas abertas em cobre, a talho-doce. Não se póde exigir mais perfeição, nem mais semelhança. Ao Sr. Frederico de Campos, habilissimo primeiro gravador da casa da moeda, ouvi eu expressar a sua admiração pelo bem acabado de tão delicada obra, e sei que S. S. déra um parecer por escrito elogiando o autor. Custa a crer que o governo brasileiro não tenha aproveitado melhor o relevante merito do padre Azevedo, e que se mandem fazer gravuras ao estrangeiro, havendo no paiz gravadores tão distinctos.»

E' sempre com grande satisfação que registramos aqui qualquer apreciação que de um nosso patricio fazem no estrangeiro, sobre tudo quando esse patricio é um homem intelligente e do merecimento do Sr. padre Azevedo.

RIO DE JANEIRO.

Aposentadorias forçadas.

Parece incrivel que durante o correr de tempo que tem passado por cima da data dos celebres decretos de 30 de dezembro de 1863, que determinaram as aposentadorias forçadas de alguns ministros do supremo tribunal de justiça e desembargadores se não tenha lacerado o véo negro, que cobre a injustiça com que foram lavrados esses decretos, cujos effeitos produziram a morte de 3 dos aposentados, e profundos males na magistratura que foi ferida na sua moralidade e independencia, e feito apparecer em toda sua nudez o golpe dado na constituição do estado, descarregado pela mão do capricho, paixão e interesse de um homem que para salvaguardar-se da culpa confessada em pleno auditorio apadrinhou-se com a phrase da conveniencia do interesse publico, sujeitando-se á censura do direito!

Parece incrivel que tantos homens innocentes, que depois dessa offensa feita ás leis, e entre elles alguns que se pronunciaram contra esse acto tenham subido ao poder e deixado de espurgar essa mancha lançada sobre o passado de um governo que se parecia mais despotico do que constitucional, mais tyrannico do que representativo, mancha que por sem duvida acompanhará sempre a historia de todos os governos do paiz procurarem apaga-la com a esponja da justiça.

Admira-nos ainda que nesta quadra onde o progresso tem estendido seus *beneficos effeitos*, diante dos quaes teem *desapparecido todos os abusos, que teem trazido excellentes reformas* a tudo aquillo que julgava damnificado, embora muito bem conservado, não tenha podido reedificar o templo sagrado da justiça que a tempestade urdida por um *interesse* contrariado demolio a despeito da sancção da lei!

Conservam-se as ruinas como memoria do despotismo de um ministro! . . .

Justo seria que assim procedessem se o delinquente fosse obrigado a chorar sobre aquellas ruinas e espiar o seu crime, e tocado do arrependimento se tornasse um digno sacerdote da Deusa offendida.

Mas aquellas ruinas são conservadas como uma satisfação dada ao seu autor, são conservadas para inspirar horror aos magistrados que tiverem a ousadia de desobedecer ao ministro, ainda mesmo obrando de conformidade com as leis e com a justiça.

Triste é a condição dos povos, quando a justiça é substituida pelo arbitrio dos governos, desgraçado é o paiz onde o capricho impera mais do que as leis.

Infelizmente nos achamos nestas deploraveis circumstancias: aqui o arbitrio impede o curso da justiça, alli vê-se a cubiça e o interesse conculcando as leis.

E' por isso que appareceram os decretos de 30 de dezembro de 1863 é por isso que foram aposentados forçadamente alguns membros do supremo tribunal de justiça e desembargadores.

Entre essas victimas sacrificadas no altar da tyrannia, existe infelizmente alguma, que todo seu crime é ter sido sempre honesto e recto no exercicio das funcções do seu ministerio; é ter sido um juiz integro, justiceiro, e verdadeiro respeitador das leis; e por se lhe imputar o exito infeliz de uma causa civil, cuja parte era apatrocinada por um ministro de então. E, finalmente, por ser um cidadão prestave a seu paiz, a quem tem feito relevantes serviços ja como magistrado de diversas categorias, ja como deputado geral e provincial, ja como presidente de provincia, e ja finalmente como simples cidadão; e ainda hoje tem um dos seus filhos no campo da batalha, pelejando pela honra da patria, cujo merito tem sido apreciado pelo governo actual; que tem-se dignado não só em promové-lo a postos de accessos, como condecora-lo por mais de uma vez.

No entretanto que todos estes serviços prestados ao estado tornam-se um crime em vez de uma virtude, mais merecedores de uma censura, do que de um louvor, mais dignos de um castigo, do que de um premio, no entender dos dominadores de 1863!

Mas, aos autores daquelle acto arbitrario, succederam outros, que, se o não praticaram sustentam-o, por isso se conclue que tambem tomaram sobre seus hombros a responsabilidade desse acto.

Não procuremos conhecer quaes foram os motivos que obrigaram o governo de 1863 a ter um tal procedimento; porém, fossem elles quaes fossem, o governo procedeu arbitrariamente, praticou um despotismo porque obrou como poder absoluto sem audiencia dos pretendidos delinquentes, sem forma de processo, ferindo na sua precipitação a victimas innocentes: isto é horrivel; *ubinam gentium sumus* na Turquia ou no Brasil sob o regimen do progresso?

Não é nossa intenção simular innocencia e nem accusar culpados; porém desejamos ardentemente ver desagravada a lei, reparada a justiça e garantida a independencia da magistratura, porque delle depende a moralidade social e felicidade do povo, e mesmo importa a dignidade do governo.

Attento a estas considerações parece que o governo deve justificar-se perante o paiz, reparando a injustiça, quanto é possivel, causada pelos decretos de 30 de dezembro de 1863.

Parece, segundo nosso entender, que os juizes aposentados forçadamente, que ainda existem, devem ser chamados aos seus lugares vitalicios, não só para uma satisfação a lei, como ainda para restabelecer a sua força moral, para que se possa ter confiança nos tribunaes, para que se possa ter fé e respeitar as decisões dos julgadores.

Do contrario bem triste sera' a sorte do fraco, que tenha de recorrer aos tribunaes em defeza do seu direito, quando algum poderoso se oppuzer; porque os juizes coactos, sem independencia, não se animarão a fazer justiça a quem a tiver, porque a aposentadoria forçada sera' sua recompensa.

As aposentadorias que os decretos de 30 de dezembro de 1863 fulminaram, não foi só uma pena applicada aos aposentados, mas o anniquilamento de direitos perfeitos, uma affronta ao supremo tribunal de justiça e a' relação, a' quem o ministro da justiça de então menospresou.

A reintegração desses juizes sera' uma satisfação solemne a'quelles tribunaes, além de ser um acto que muito se conforma com a justiça e com as leis do paiz.

(Correio Mercantil.)

O Illm. Sr. Dr. juiz de direito de Nazareth.

No *Diario de Pernambuco* de 16 do corrente, empraza-me para esplicar em meu communicado de 4 os periodos seguintes:

Digam os habitantes de Nazareth se já fugi do exercicio para não decidir causas que podesse trazer desafeição perigosa?

Digam os partidos que se debatem se pedi votos aqui, se já troquei despachos por favores politicos?

Respondo ao Illm. Sr. Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, que sómente me occupei de seu attestado na parte que abonando o Dr. Hermes Pinto de Borba Cavalcante me offende e ao meu amigo Dr. Coutinho.

Os periodos citados estão em meu communicado, quando ja' finda a nalyse do attestado; quando só tratava de minha pessoa; e querem dizer o Amaral e Mello não procede por aquella forma: o que é bem differente de obrigar outros a proceder assim, e nem me impõe a obrigação de procura-los.

Não fiz accusações; defendi-me; atirei para longe a tunica com que o Dr. Hermes queria apertar-me.

Não veja o publico o *sentido occulto e malevolo* que descobrio o Illm. Sr. Dr. juiz de direito, e sómente o que resulta das palavras.

Recife, 17 de janeiro de 1868.

João Baptista do Amaral e Mello.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE JANEIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado purgado—2$750 por arroba.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 8$200 por arroba posto a bordo.

Idem idem 2ª sorte — 7$200 por arroba posto a bordo.

(Hontem)

Frete de assucar deste porto para o Canal—45/ por tonelada e 5 0/0

Frete de assucar deste porto (lastro) para Liverpool—25/ por tonelada e 5 0/0

Lib as sterlinas a 135

Ouro brasileiro—46 0/0 de premio.

Prata idem—a 15 0/0 de premio.

José de Aquino Fonseca
Presidente.

Bernardino de Vasconcellos
Pelo secretario.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresenta-las ao troco.

ILEGÍVEL

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868.

O guarda livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16.........	188:229$573
idem do dia 17	19:093$594
	207:323$167

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	—
« « « generos....	—
Volumes sahidos com fazendas....	30
« « « generos....	375
	405

Descarregam hoje 18 de janeiro

Carca ingleza—*Rosmond*—mercadorias.
Brigue inglez—*Luzitania*—ferro e carvão.
Brigue portuguez—*Constante H*—lagedo.
Barca ingleza—*Sea Queen*—carvão.
Brigue inglez—*Ayton*—idem.
Barca meklemburguense — *Vein Ashenfield* — idem.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.

Importação.

— Vapor brasileiro *Pirapama*, vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou :
160 braças de corrente ; a' Baltar & Oliveira.
30 saccas algodão, 1 sacco resina, 238 meios de sóla ; a' Luiz A. Siqueira.
291 ditos de dita ; a' Antonio Alves de Moraes.
300 ditos de dita ; a' José L. Gonçalves Ferreira & C.
409 ditos de dita; a' Marques Barros & C.
831 ditos de dita ; a' José Lopes Davim.
14 saccos algodão ; a' Gregorio Paes do Amaral & C.
3 barris, 4 barricas e 1 caixão cera de carnaúba; a' Manoel Cordeiro Pimpão.
60 saccas algodão ; a' A. C. de Vasconcellos & C.
8 ditas dito ; a' Alfredo & C.
12 ditas dito ; a' Antonio Gonçalves de Azevedo.
18 ditas dito, 39 meios de sóla ; a' José de Sá Leitão Junior.
14 saccos gomma ; a João José de Carvalho Moraes & Irmão.

— Brigue inglez *Grecian*, vindo de Terra Nova, manifestou :
2114 barricas com bacalhão ; a' J. A. Thom & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 16.........	12:220$511
Idem do dia 17..............	1:285$968
	13:506$479

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16.........	81:541$824
Idem do dia 17...............	4:576$809
	86:088$633

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro—19 dias, patacho inglez *Lottery*, de 105 toneladas, capitão Thomad Wolton, equipagem 8, em lastro; a' Thomaz Jefferies & C.

Rio de Janeiro—17 dias, patacho inglez *Lili Dale*, de 197 toneladas, capitão I. Borne, equipagem 8, em lastro; a' H. Oetli & C. Recebeu ordens e seguio para Maceió.

Rio de Janeiro—21 dias, brigue belga *Courier*, de 187 toneladas, capitão Lourence, equipagem 8, em lastro ; a' H. Oetli & C.

Rio de Janeiro—22 dias, brigue hamburguez *Carl*, de 182 toneladas, capitão C. H. Braun, equipagem 9, em lastro; a' ordem.

Portos do norte—6 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 tons., commandante A. G. Torres, equipagem 36, carga differentes generos ; a' companhia pernambucana.

Liverpool—37 dias, barca ingleza *Rosemund*, de 356 toneladas, capitão R. Bully, equipagem 14, carga varios generos ; a' Johnston Pater & C.

New-York e portos intermedios—22 dias, vapor americano *Mississipe*, de 2050 toneladas, commandante Slocun, equipagem 64, carga varios generos ; a' Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão pelo Ceará—Escuna brasileira *Georgeana*, capitão Manoel Franklin do Amaral, carga varios generos.

New-York—Escuna prussiana *Adelaide*, capitão Cramer, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Seraphina*, commandante Lamb, carga assucar e algodão.

Lisboa—Brigue portuguez *Constante I*, capitão A. C. dos Reis, carga assucar e outros generos. Trouxe a seu bordo como passageiro Max Homburger.

EDITAES.

Alexandrino Martins Correa de Barros, tenente-coronel commandante do 6.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife por sua magestade o Imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber aos guardas nacionaes abaixo declarados, que se acham designados para o serviço da guerra, em virtude do que se deverão apresentar neste quartel dentro de tres dias para serem inscriptos.

Adelino Ildefonso de Siqueira Albuquerque, Domingos Cavalcanti de Souza Leão, Francisco Trindade das Chagas, José Luiz Cavalcanti de Oliveira, Joaquim Saveriano Nery, João Puelisteu Moreira da Costa, Joaquim Nomeriano de Mello, Cosme de Abreu Macedo, Bemvenuto Buarque Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Pinto de Lemos, Manoel Joaquim Ramos e Silva Junior, José Ferreira Baltar, Felisberto Ferreira de Oliveira, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello, José Rodrigues Campello, João Cavalcanti Lamenha Lins, Belisario de Hollanda Cavalcanti do Rego Barros, José de Borja Buarque.

Quartel das Cinco-Pontas, 15 de janeiro de 1868.

Alexandrino Martins Correa de Barros.

— Perante a camara municipal desta cidade, estara' em praça em os dias 17, 20 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra do muro de encosto do lado do nascente da estrada do matadouro publico da Cabanga, orçada na quantia de 6:400$, sob as seguintes condições especiaes :

1.º A obra começara' dentro de quinze dias, depois de assignado o termo de contrato, e concluida no prazo de quatro mezes depois de começada.

2.º No caso que o arrematante falte a primeira condição pagara' uma multa de 500$000, ficando o contrato de nenhum valor no primeiro caso, sendo concluida a obra por administração no segundo, á custa do arrematante.

3.º O arrematante dara' fiador idoneo.

4.º O pagamento sera' feito em tres prestações iguaes : o 1º depois que a obra estiver no meio ; o 2º quando se achar ella acabada ; e o 3º tres mezes depois, ficando o arrematante responsavel pela deterioração que nesse tempo possa apparecer.

Os pretendentes á dita arrematação podem comparecer em os dias indicados no paço da camara, munidos de suas fianças, que serão apresentadas um dia antes na respectiva secretaria, onde acharão o orçamento para consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estara' em praça nos dias 17, 20 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra do reparo e aperfeiçoamento do cemiterio da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, avaliada em 2:420$000, e sob as condições especiaes seguintes :

1.º A obra dos reparos e aperfeiçoamento do cemiterio referido principiara' dentro de 15 dias, depois de assignado o respectivo termo de contrato, e sera' concluida no prazo de quatro mezes depois de começada.

2.º No caso de que o arrematante não cumpra a primeira e segunda parte da condição acima pagara' uma multa de 400$000, ficando o contrato de nenhum valor no primeiro caso, sendo concluida a obra por conta do arrematante.

3.º O arrematante dara' fiador idoneo.

4.º O pagamento sera' feito em tres prestações iguaes : a 1ª quando a obra estiver no meio ; a 2ª quando se achar acabada ; e a 3ª tres mezes depois de concluida, ficando o mesmo arrematante responsavel pela deterioração que possa apparecer na obra feita.

Os pretendentes á dita arrematação podem comparecer em os dias indicados no paço da camara, munidos de suas fianças, que serão apresentadas um dia antes na respectiva secretaria, onde acharão o orçamento para consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 20 do corrente mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarias e fabricas ; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios ; de 20 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches ; de 50$ por casa de modas ; de 30$000 por casa de bilhar ; de 100$ por casa de vender roupa, sellins e obras de marcineiria fabricadas em paiz estrangeiro, de compra e venda de escravos por cada corretor commercial e agentes de leilão, de 1:600$ por casa de operações bancarias com emissões e previlegios ; de 400$ por casa de operações bancarias com emissão e sem previlegios, companhias anonymas e agencias ; de 200$ por casa de cambio ; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga ; de 1 0/0 por tonelada de alvarengas e canoas abertas ; de 5$ por escravo ganhador, e por lote, saveiro ou baleira ; de 10$ por cavallo de aluguel ; 5$ por cavallo de sella particular ; de 5 0/0 pela venda do capim de planta, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1867 a 1868, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente : sujeitando-se a multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois de findo os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1868.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura
Administrador.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que no dia 20 de janeiro corrente, pelas 10 horas da manhãa no salão da casa dos expostos fara' o Illm. Sr. thesoureiro capitão Vicente de Paula e Oliveira Villas-boas, pagamento das mensalidades vencidas de outubro a dezembro de 1867, ás amas que conduzirem as creanças que lhes foram confiadas para crear.

Secretaria da Santa Casa do Recife, 2 de janeiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, faz saber aos locatarios dos predios das ruas da praça de Pedro II, Imperador, caes de Vinte e Dous de Novembro e travessa do mesmo e do Ouvidor, do bairro de Santo Antonio, que no dia 20 do corrente tem de proceder ao lançamento do imposto pessoal de 3 %, devido por toda a pessoa nacional ou estrangeira, creado pela lei n. 1,507 de 26 de setembro do anno passado, e que no acto do lançamento devem apresentar os seus recibos e contratos de arrendamento dos referidos predios, a vista dos quaes tem de ser fixada a quota do dito imposto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz o presente.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de janeiro de 1868.

José Theodoro de Senna.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, pelo presente avisa aos locatarios dos predios das ruas da Cadêa e Cruz do bairro do Recife, que tendo de proceder no dia 20 do corrente ao lançamento do imposto pessoal de 3 %, devido por toda pessoa nacional ou estrangeira, creado pela lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867 e mandado executar pelo decreto n. 4,052 de 28 de dezembro do mesmo anno, devem ter prompto os recibos ou contratos de arrendamento para serem apresentados no acto do lançamento, a vista dos quaes tem de ser fixada a quota do mesmo imposto.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de janeiro de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

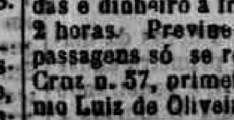
CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados :

Antonio Gonçalves Penna, Candido José Coelho de Moura, Domingos Ribeiro de Oliveira, desembargador Francisco Domingos da Silva, padre Francisco João de Azevedo, Dr. João José Ferreira de Aguiar (2), conselheiro José Bento da Cunha Figueredo, José Xavier de Oliveira, D. Loiza N. Machado, Manoel Joaquim Toledo, Manoel José de Oliveira Mello, Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, D. Ritta da Motta Maciel, Rosa & Irmão.

AVISOS MARITIMOS

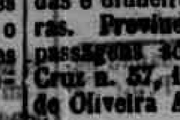
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Rosa*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admittir alguma carga, que se trata com seu consignatario Antonio de Almeida Gomes na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

— Para o Rio Grande do Sul sahira' sem maior demora por ter alguma carga prompta a barca brasileira *Pombinha*, capitão Joaquim Bernardo de Souza ; recebe alguma carga a frete : para tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Antonio Alves da Silva ; tem prompta parte da carga, e recebe resto a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Porto

segue com a possivel brevidade por ter sua estiva engajada o brigue portuguez *Triumpho* : para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros e para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.

Para Bahia.

A sahir o mais breve possivel o palhabote nacional *Protector* ; a tractar com José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem belles commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

segue no dia 20 a galera portugueza *Nova Fama II*, recebe passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos : a tratar com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 18 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
De carne de balça

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão por conta de quem pertencer, 31 barris com carne de balça.

Terça-feira 21 do corrente.

No armazem do Annes confronte a alfandega, ás 11 horas.

LEILÃO
De 20 caixas com chá preto com toque de mofo.

Terça feira 21 de janeiro.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 caixas com cha' preto ultimamente chegadas de Liverpool e com um pequeno toque de mofo : o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILAO
De balieira e bote.

A 20 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem do Sr. consul de S. M. Britannica e conta e risco de quem pertencer, de uma balieira e um bote, salvados da barca ingleza «Sarah» de Sunderland, capitão John Stabell.

Segunda-feira 29 do corrente

ao meio dia em ponto, junto a rampa de embarque e desembarque, largo em frente a Associação Commercial Beneficente.

AVISOS DIVERSOS.

FEITOR.

Precisa-se de um homem, que entenda de jardim e de plantas, para um sitio em Olinda, preferindo-se portuguez : nesta typographia.

— Precisa se de uma ama somente para serviço de cosinha ; a' rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Os administradores da festa da Milagrosa Virgem N. S. da Conceição da capella do Monteiro declaram que os recibos das esmolas para a mesma festa, são em referencia á 2.ª loteria do corrente mez de janeiro, e não á 1.ª de fevereiro como se acha declarado em oitos recibos.

Recife 16 de janeiro de 1868.

— Na rua do Livramento n. 19, ha para alugar ou vender um excellente moleque de 16 annos.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se, com urgencia, de um menino portuguez para caixeiro de taberna ; a tratar no pateo do Terço n. 12.

— Aluga-se uma escrava que faz os serviços de uma casa, tanto interno como externo ; a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista, sobrado n. 26, 1º andar.

— Arrenda-se um sitio no lugar dos Afflictos com casa de pedra e cal, e outra mais pequena na frente da estrada, com uma cacimba e dous poços de agua boa de beber, varias arvores de fructo e duas baixas plantadas de capim : trata-se na loja da rua do Crespo n. 1.

Attenção

Do engenho Arassuagy da comarca de Cabo fugiram em dias de outubro findo os escravos Manoel, crioulo, com os seguintes signaes ; umbigo bastante grande, pés pequenos, cor fula, pouca barba, olhos vivos, estatura mediana, cheio do corpo, um pouco remador no andar, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, foi escravo do finado coronel Sebastião Lopes Guimarães ; e Lodovina, crioula, de 30 annos, pouco mais ou menos, alta, secca, peituda, olhos grandes e brancos, pés finos, e com os tornozellos um tanto para dentro, bocca pequena, e tem algumas cicatrizes de chicote nas costas : roga-se a quem os capturar de os levar ao mesmo engenho, ou nesta cidade na rua do Apollo n. 36, 1º andar, que serão generosamente gratificados.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o sexto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento da Nossa Senhora do Carmo, e convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acham no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidadde, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar,

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do instituto :

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este previnir ao presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias ; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Acha-se com effeito nomeada a commissão prescripta ; e as memorias ou trabalhos destinados a serem lidos, deverão ser enviados ao secretario perpetuo até o dia 23, depois do qual não poderá a commissão respectiva examina-los.

Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do, Crespo n. 23

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

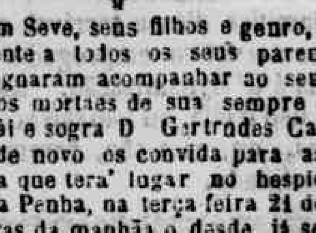
Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Cabavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Gaivão.
Sebastião Valeriano.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

Perdeu-se

no dia 15 do corrente, desde a rua da Praia até a rua do Apollo desta cidade uma letra da quantia de 70$310, vencida em 15 de outubro do anno de 1867, aceita por Manoel Thomé de Jesus, sacada por Antonio José de Castro Azevedo, o qual roga á pessoa que a achar o favor de a levar a' rua da Praia n. 44 ; e previne ao aceitante, que só pague dita letra se lhe for apresentada pelo proprio sacader. Recife 16 de janeiro de 1868.

Antonio José de Castro Azevedo.

— Ainda está por alugar-se o segundo andar do sobrado da rua do Rosario da Boa Vista n. 53, assim como a loja do mesmo com bonito armação para taberna.



Manoel Joaquim Seve, seus filhos e genro, agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao seu ultimo jazigo os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra D. Gertrudes Candida Ribeiro Seve, e de novo os convida para assistir a missa do 7º dia que tera' lugar no hospicio de Nossa Senhora da Penha, na terça feira 21 do corrente pelas 7 horas da manhãa o desde já se confessam summamente gratos por este acto de caridade.

— Precisa se de um feitor para engenho : na rua da Gloria n. 91.

— Na rua do Brum n. 74, 1º andar, compra-se dous escravos que entendam alguma cousa de canoeiro, e um que seja bom cosinheiro, sendo tanto aquelles como este moços.

— Vende-se um escravo moço bonita figura : na estrada de João de Barros n. 4.

— O abaixo assignado faltaria ao mais sagrado dever se agora que meu filho Gercino Tavares de Aquino se acha completamente restabelecido da molestia que o prostou, não viesse pelo presente meio agradecer a Illm Sr. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito e João Pereira do Lago Braga, bem como a Exm.ª Sr.ª D. Caetana Paiva Pinto de Mesquita, sua cunhada ; a aquelle o zelo, paciencia, promptidão e delicadeza com que tratou meu filho, e aos dous ultimos a urbanidade com que prestaram sua casa quando a mudança foi aconselhada e o desvello com que o trataram.

Concluo affiançando a essas tres almas generosas, que eterno sera' o meu reconhecimento e a de minha familia, bem como estarei sempre prompto a mostrar-lhes o meu reconhecimento.

Manoel Tavares de Aquino

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, paga-se bem : a tratar na loja da rua Nova n. 11.

Attenção aos Srs. de engenho

Nos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vende-se o bem acreditado panno de algodão da terra proprio para roupa de escravos por preço commodo.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 8 a rua da Imperatriz e um sobrado a Passagem da Magdalena perto da ponte : a tratar com J. J. de M Rego a' rua do Trapiche n. 34.

— Manoel Bento de Oliveira Braga, faz sciente ao commercio desta praça que admittio á socio da sua casa, seu caixeiro Leonidas Tito Loureiro, em seu estabelecimento de ferragens da rua Direita n. 53, que gyrara' d'ora em diante sob a firma de Manoel Bento de Oliveira Braga & C. Recife 17 de janeiro de 1868.

— Precisa-se de um feitor que entenda da jardim : a tratar com Augusto F. de Oliveira, no seu sitio da Ponte de Uchôa, ou no seu escriptorio rua do Trapiche n. 48.

— No caes do Apollo armazem n. 55 precisa-se de um criado para tratar de 3 cavallos.

— Precisa se de um substituto para o serviço da guerra, mediante vantagens que se convencionará : a tratar na estrada dos Afflictos n. 28.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO PROVINCIAL DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO EM 1866.

Tem a sua photographia, a mais antiga desta provincia, na rua do Cabugá n. 18, sobrado, com entrada pelo pateo da matriz.

Tira retratos por todos os systemas photographicos.

Retratos em porcelana.
Retratos em taleo.
Retratos em papel (diversos tamanhos.)
Retratos para alfinetes.
Retratos para botões e para argolas.
Retratos para cartas, em papel de escrever.
Ambrotypos com as côres ao natural.

REIS
a 9$000 a
duzia de retratos em cartões de visita.

Tem sempre um completo sortimento de productos chimicos para vender, assim como quadros, caixinhas de papel, de marroquim, de bufalo e de madreperola, passe-par-touts, alfinetes de ouro simples e com rubins, esmeraldas e perolas finas, cassoletas de ouro etc., apparelhos photographicos que se vendem com todos os preparos e dando-se as precisas informações para se fazerem vistas ou retratos.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— O Dr G. A. Raposo da Camara, medico, tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

CONFEITARIA DOS ANANAES
16--Rua da Cruz--16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão-de-ló, bolos inglezes, podins, fiambre e pasteis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, concervas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pasteleria para grandes jantares, bailes, casamentos e baptisados, havendo para isso enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão de ló decorados, seccos e outros bolos de muitas-especiaes differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e de folha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Serão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevide de melancia (miôlo).

— Aluga-se uma optima cosinheira e lavadeira, na Capunga no porto do Lacerre, quem precisar informações dirija-se a esta typographia das 5 horas da tarde em diante.

FESTAS
Presente para meninos.

O Alphabeto Portuguez Illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia santa : 1 elegante volume, com numerosas estampas.

1$000 rs.

LIVRARIA FRANCEZA.

Collegio de S. Francisco Xavier
Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

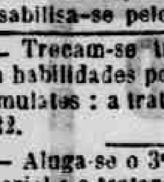
Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia n. 12, faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como tem um sortimento de vidros de crystal lapidados para relogios descobertos etc., etc., tudo mais barato do que em qualquer parte e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

— Trocam-se tres excellentes escravas moças com habilidades por outros tantos escravos pretos ou mulatos : a tratar nos Coelhos rua dos Prazeres n. 22.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial ; a tratar no 1º andar.

Attenção charos leitores

Uma pessoa que se acha bastantemente doente, traspassa o arrendamento de um sitio muito perto desta cidade, no qual tem uma grande parte que tambem vende, com as seguintes vantagens : uma grande e boa olaria junto do embarque, com excellente barro d'agua doce e lenha para o costeio da mesma, com muito boas arvores de fructo e de diversas qualidades, tem um grande e vasto terreno todo cercado com proporções para admittir mais de 50 vaccas, já tendo nelle porção dellas e muito bôas ; além de muitas outras vantagens, que só com a vista se póde fazer idéa. Tambem se faz sociedade com alguma pessoa que queira entrar com algum capital, mediante certas condições. Quem quizer informações, dirija se a rua do Livramento n. 31 segundo andar.

Aula de tachigraphia

No dia 22 do corrente tem começo as lições de tachigraphia pelo professor Carlos Falcão. Os senhores que quizerem frequentar a mencionada aula deverão requerê-lo a Exma. commissão de policia da assembléa provincial.

— Fugio hoje (15) a parda Maria Magdalena, baixa, magra, cabellos carapinhados, testa pequena, um dente da frente chumbado, de 21 annos pouco mais ou menos, escrava do Dr. Aristides de Paula Dias Martins. Levou comsigo uma filha de 3 annos, mulata e muito esperta ; conduzio uma trouxa de roupa pertencente a ambas : levou chale encarnado com ramos pretos. Foram compradas ao Sr. commendador José Pereira da Cunha e são naturaes desta provincia. Consta que estão acoitadas no Caminho Novo ou suas immediações : quem as apprehender e entregar ao Dr. Luiz Rodrigues Villares a' rua da Soledade n. 70, sera' recompensado. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem as tiver acoitado.

— Aluga-se um bom sitio com muitos pés de fructeiras e 80 pés de coqueiros, boa casa de vivenda para grande familia, e rectificada de novo, tem um grande viveiro ao lado. Este sitio é na povoação dos Affogados, e fica em frente a estação da mesma ; quem pretender o mesmo, póde se dirigir a' rua Imperial n. 112, que achara' com quem tratar.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Casa

Aluga-se a casa n. 3 da rua do Principe, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, cacimba e bom quintal : a tratar na rua Nova n. 3.

— Precisa-se de um forneiro para a cidade da Victoria : a tratar na taberna do largo do Paraizo n. 1.

— Precisa-se de um capellão, tendo o ordenado de 400$: a tratar na rua do Padre Floriano numero 71.

— Aluga-se a casa terrea n. 16 da rua do Jasmim : a tratar na rua das Flores n. 37, 2º andar.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos de idade para serviço de criado, que seja fiel e intelligente : quem o tiver dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar.

Casa mobiliada

Aluga-se por 6 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiada, n'uma das principaes ruas, com mobilia de jacaranda' e um piano, e mobilia completa para sala de jantar e quartos e até uma escrava : na rua da Cadeia do Recife n. 30, segundo andar se lera' informação.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro na rua das Cruzes n. 39, hotel Pernambucano.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho paga se bem : a tratar na rua da Concordia casa de portão de ferro ou na rua da Praia ns. 13 e 15.

— Offerece-se uma ama de leite muito bom e sem menino ; a tratar na rua das Aguas Verdes n. 64.

— Paga-se 30$ mensaes a uma escrava que saiba bem cosinhar para uma familia de 4 pessoas e igual quantia a outra que seja perfeita engommadeira : a quem convier este negocio pode dirigir-se em carta fechada a N. D. nesta typographia, para ser procurado.

SEGUROS
MARITIMOS E DONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os abaixos assignados fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo commercial, que desde o dia 31 de dezembro proximo passado, se acha dissolvida amigavelmente a sociedade que tinham na taberna n. 4 a rua Direita, que girava sob a razão social de Mello Costa & C. ; e bem assim que a liquidação do passivo da mesma firma fica a cargo do socio José de Mello Costa Oliveira, a quem passou a pertencer exclusivamente o dito estabelecimento, sem nenhuma responsabilidade o socio Thomaz José de Oliveira, que fica pago de seu capital e lucros.

Recife, 15 de janeiro de 1868.

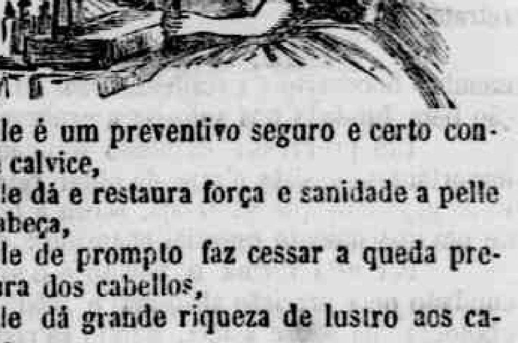
José de Mello Costa Oliveira.
Thomaz José de Oliveira.

— Precisa-se de um criado para compras e o mais serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Venda de casa

Esta' justa e contratada a compra da casa sita na povoação do Monteiro, pertencente a Sra. D. Joaquina de Jesus Abreu ; julgando-se alguem com direito a impedir a venda da mesma casa, tenha a bondade de annunciar nestes tres dias, ou dirigir-se a rua do Crespo n. 2.

Para a boa conservação de vosso cabello usai do



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se póde considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

As pilulas vegetaes assucaradas

Urgido pela necessidade do repouso que demanda o longo exercicio d'uma ardua gestão, obtive por mutuo e amigavel accordo a minha separação da firma social dos Srs. Oliveira Filhos & C.

Scientificando desta occurrencia ao respeitavel corpo do commercio, aproveito o ensejo para agradecer aos meus dignos socios as inequivocas provas de confiança, verdadeira estima e consideração com que sempre me honraram : provas que duplicaram quando, por occasião de lhes participar eu esta minha resolução, muito instaram para que della desistisse, propondo me até a desoneração de um dos encargos que mais me pesavam !

Não pude, porem, acceder aos seus bons desejos: seria talvez um sacrificio da minha propria conservação !

Eterna gratidão, pois, voto e dedico a tão prestimosos cavalheiros, de quem jámais me esquecerei.

Recife 17 de janeiro de 1868.

Joaquim José Ramos.

Attenção.

Trocam-se duas imagens, um S. Francisco de Paula e um menino Jesus, o mais perfeito que se pode imaginar, tendo todo o ornamento necessario e em suas competentes redommas. Assim como vende-se um par de jarjas com seus primorosos ramos, 2 bancas e uma mesa redonda, tudo de jacaranda', na rua estreita do Rosario n. 27 segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio que comprou o deposito sito na rua Direita n. 39, ao Sr. Bernardino Antonio Pereira Bastos, livre e desembaraçado de qualquer debito.

Recife 15 de Janeiro de 1868.

Ricardo José Gomes da Luz.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

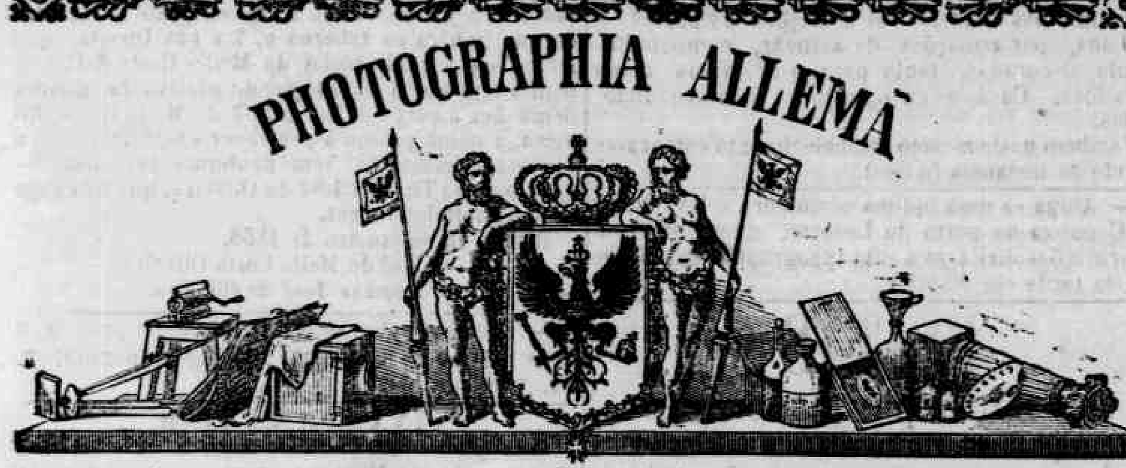
N. 8 A – Rua do Cabugá – N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de autenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o afinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 42.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60 , conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes,* do abuso das *bebidas espirituosas,* das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia

COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

17 RUA DA IMPERATRIZ 17

Desde já acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publibo.

JABOATÃO.

Programma da festa do glorioso Santo Amaro.

Na madrugada do dia 10 do corrente depois de uma missa cantada levantou-se a bandeira do glorioso Santo Amaro, sendo conduzida por quatro meninas ao som de harmoniosos canticos, acompanhado por uma banda de musica marcial sob a direcção do habil professor Chagas, e no meio de diversas gyrandolas de fogo; depois do que seguiram-se as novenas, que se estão festejando com muita pompa, tocando nellas a mesma orchestra varias e escolhidas peças.

Haverão vesperas, sendo o orador o Rvd. padre Lino do Monte Carmello, e terminarão com a ascenção de um lindo balão.

O amanhecer do dia da festa, que sera' domingo 19 do corrente, será festejado com varias gyrandolas de fogo.

As 10 horas da manhãa entrara' a festa, orando ao evangelho o Rvd. Fr. Joaquim do Espirito Santo.

Terminada a festa subirão ao ar quatro lindos balões acompanhados de varias gyrandolas de ogo.

A tarde haverá procissão, e depois que esta se recolher entrara' o *Te Deum,* após o qual queimar se-ha um bello fogo de artificio dirigido pelo habil artista João Evangelista, ja muito conhecido entre nós.

As pessoas de fóra encontrarão na referida povoação um hotel muito confortavel, quer pelos seus commodos, quer pelo asseio do serviço, para que o seu proprietario não tem poupado esforços, afim de agradar ao publico.

— Não tendo comparecido numero sufficiente de consenhores da propriedade Apipucos, deixou de ter logar a reunião geral designada para o dia 12 do corrente, em consequencia do que o administrador interino convida a todos os consenhores da mesma propriedade a comparecerem no dia 26 do andante, pelas dez horas da manhãa, na capella da mesma propriedade, certos de que a reunião geral se effectuara' com o numero de votos presentes para a leitura do relatorio e approvação de contas, de conformidade com a disposição do art. 18 dos estatutos de 28 de janeiro de 1866.

Esta convocação devia ser feita para o dia 19, mas tendo nesse dia de funccionar as juntas qualificadoras, nas quaes são obrigados a comparecer diversos consenhores se transfere para o dia 26 com o fim de obter-se maior numero de concurrentes.

Apipucos, 13 de janeiro de 1868.

José Cesario de Mello.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho

Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Collegio Conceição

No dia 8 do corrente abrem-se as aulas de primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia e rhetorica.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os acidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio pequeno, que seja pessoa capaz e bom trabalhador. prefere-se casado e dá-se casa propria para morar: trata se na rua Nova n. 19, 1º andar.

Furto.

No dia 15 do corrente mez, pelas 3 horas da madrugada, entraram os ladrões no primeiro andar do sobrado n. 7 da rua do Rangel, e penetrando no gabinete poderam levar de uma commoda a quantia de 2:250$ em papel, e varias obras de ouro, a saber: 1 pulseira com esmalte verde, 1 relogio de prata dourada com cadêa de cabellos encastoada em ouro, 1 anelão com quatro diamantes, 1 par de rosetas com dous coraes, 1 dito com brilhantinas, 1 anel lizo com chapa, 2 alfinetes de peito, sendo que um tem no centro uma pedra verde e o outro de ouro apenas esmaltado tambem de verde. Roga se aos Srs. ourives, a quem forem offerecidas taes obras, de as apprehender, ou outra qualquer pessoa de as levar na referida casa onde mora o abaixo assignado, que promette gratificar com o que poder.

Recife, 16 de janeiro de 1868.

Marcolino dos Santos Pinheiro.

— Offerece-se uma ama para cosinhar dando fiador a sua conducta: a tratar na rua da Ponte Velha n. 43.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arror, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modelos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e da trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valer ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.)

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Lãasinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionarlhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$,

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se orgaadiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320.

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

AMA de cozinha.

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

— O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde da consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhã, e 2 até 4 horas da tarde.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico de assucar.

— Precisa-se de serventes nas obras do Forte do Mattos.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bohres e Parente Vianna & C., e pelos navios *Esperança* e *Adelhaid*, acaba de receber palha e junco das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua de Hortas n. 15.

— Aluga-se a mei-agua com sotão, sita ao norte da fabrica do gaz, com frente para o rio, por 12$ por mez.

— Francisco C. de Medeiros, proprietario dos omnibus Jaboatão e Olinda, faz sciente ao publico que domingo 19 do corrente botara' os seus omnibus para a festa de Santo Amaro de Jaboatão, para assim facilitar mais a romaria aos devotos de Santo Amaro, cujos omnibus partirão do Recife, as 6 horas da manhã e voltarão de Jaboatão as 5 1/2 da tarde, preços 4$ ida e volta.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro: a tratar na rua das Cruzes n. 20, 3° andar.

— O abaixo assignado em cumprimento da disposição do art. 15 do compromisso, convida os irmãos da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem a comparecerem no consistorio da mesma irmandade no dia 19 do corrente pelas 10 horas da manhã, para em mesa geral proceder a eleição da nova mesa.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem 15 de janeiro de 1868.

O secretario,
José Caetano da Silva.

Cumprir um dever

O abaixo assignado vem por meio deste, agradecer cordealmente ao seu ex-socio o Sr. José de Mello Costa Oliveira, o bom tratamento, tanto pessoal como domestico, que do mesmo recebeu, já como caixeiro que foi do mesmo e ja como socio, igualmente a sua excellentissima familia, e permitto receba esta pequena prova de gratidão.

Recife, 15 de janeiro de 1868.

Thomaz José de Oliveira [illegible]

COMPRAS

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de moveis novos e usados: na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Barris vazios

Compra-se barris vazios em bom estado a 2$600 cada um: no trapiche do Pelourinho.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 38, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

VENDAS

Folhinhas

de porta

Vendem-se no escriptorio desta *Diario* a 160 rs

— Vende-se uma taberna sita na povoação da Boa-viagem: a tratar na rua Augusta n. 114.

— Vende-se um cavallo bom para todo serviço, em conta: no pateo da Ribeira n. 13.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	40
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a..	2 0
Duzias de meias cruas muito boa..	4$000
Resmas de papel almaço pautado a.	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito boas a.	40
Grozas de palitos do gaz a.	2$400
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a.	240
Frascos com agua dentifice a.	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e.	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e.	320
Garrafas com agua florida verdadeira a.	1$200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e.	320
Varas de cordão para espartilho a.	20
Pentes de voltas para meninas a.	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a.	500
Cartões de linha branca e de côres a.	20
Libra de aréa preta superior a.	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a.	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a.	320
Livros de missas abreviadas a.	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a.	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a.	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a.	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a.	1$500
Ditos ditos para meninos a.	1$ 00
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a.	500
Carriteis pequenos com retroz de todas as cores a 40 e..	80

— Na Estrada Nova do Caxangá' vende-se uma casa com uma armação de taberna e mais utencilios e com bastantes commodos para familia: quem pretender dirija se ao mesmo logar no rancho do Bembem que achara' com quem tratar.

— Vende-se uma escrava boa cosinheira e engommadeira; na rua do padre Floriano n. 71.

Isto é mais do que pechincha a 2$000.

Chales que se venderam a 6$, se vende a 2$, por ter grande quantidade: na rua do Rosario n. 22 loja do Vianna.

Sal do Assu.

A bordo do hiate *Garibaldi*, a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende-se um macaquinho muito manso. Nesta typographia se dirá quem vende.

Vacina.

Na pharmacia de Manoel Alves Barbosa, a rua da Cadeia n. 9, vendem-se tubos capillares com vacina, vinda da Europa no vapor Oneida.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exm^as apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelagencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou acha malotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

ENGENHO PAO D'OLEO.

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 10 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem e engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entregar já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira negociante matriculado pretendendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo; e pede ás pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro do corrente anno.

Continua a liquidação da rua da Imperatriz n. 28.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$000, não disbotão, e se vende o covado a 180.

Cortes de cassas francezas, que pelos padrões chamam organdiz a 2$500 e a 2$800, e o covado 240.

Chitas francezas, lindos desenhos de pano muito encorpado e finas a 260 e 320, e percales a 400 rs. o covado.

Cortes de calças de ganga, padrões escuros a 1$, e o covado a 320.

Brilhantina fina de flores miudinhas de 720, hoje se vende o covado a 560.

Cortes de casemira fina a 6$, e calças a 7$ e 8$, nacionaes.

Lindas gravatinhas de seda estreitinhas a 310 e 500 rs. cada uma.

Paletots emfranqueiados feitos no paiz, escuros a 3$ e 2$500.

Brim branco fino de linho a 1$, 1$140 e 1$380.

Candieirinhos de pé a 2$500 e a duzia a 26$.

Lamparinas de cristal a 1$500, é pechincha.

5,000 chaminés em liquidação a 240 e 320, 400 e 500 rs., e a duzia 2$500, 3$200 e 4$000 rs. pavios a 40 rs.

Candieiros a gaz para cosinha ou salla de traz ou corredores a 1$800 e 2$.

Boiaes a 500, 800 rs. e 1$, e objectos desta arte tambem se concertam candieiros e se trocam.

Agua de tirar nodoas, o frasco 1$ não é bezine.

Na rua da Imperatriz n. 28.

VENDE-SE

Um carro americano de quatro rodas e quatro assentos para um ou dous cavallos: na cocheira da rua do Imperador n. 45.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e.	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e.	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e.	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a.	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a.	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a.	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a.	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a.	4$000
Lãazinhas de uma só côr matisadas covado a.	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado.	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a.	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a.	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a.	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a.	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a.	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a.	1$000
Modernos mangoitos com golinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a.	2$500

Chales á Isabel a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Manteiga ingleza a 800

Vende se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

OVAS DO SERTÃO

e bacalhão do Porto: vende-se na rua do imperador n. 28, taberna do Campos.

Lingoas

Chegaram as superiores lingoas de fumeiro do Rio Grande do Sul ao armazem União Mercantil, rua da Cadeia n. 53, vendem-se a 210 rs.

Terreno.

Vende-se um terreno na rua Imperial, com 60 palmos de frente e 200 de fundo, em bom local, não precisa de aterro e portanto proprio para edificar: a tratar na rua Direita n. 24.

— Vendem-se ou trocam-se duas escravas com habilidades por dous escravos, não se repara cor, uma escrava tem 22 annos, bonita figura, engomma muito bem, cose e cozinha, e a outra tem 10 annos, cose bem: na rua estreita do Rosario n. 43, 1° andar.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade: na rua da Ponte Velha n. 14.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 3$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 1$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Venda ao publico.

Maria do Rosario da Fonseca Malheiro, por seu bastante procurador Manoel José da Fonseca, participa ao respeitavel publico que, plenamente desembaraçou como desembaraçado está de hoje para sempre, o seu terreno com um caixão de casa em respaldo n. 20, sito na rua dos Guararapes, com frente n. 21, para a rua do Brum, por uma execução que promoveu contra Felix da Cunha Teixeira e sua mulher, a qual teve lugar de recorrer pelo Illm. Sr. juizo municipal da 1ª vara desta cidade, como consta dos autos da mesma, que param no cartorio do escrivão Motta. Silenciosamente, nesta execução se comportaram os credores de Felix da Cunha Teixeira, não se oppondo a ella de forma alguma, de menos Victorino Domingues Alves Maia, que como credor fez quanto póde, pretesto para entrar no rateio, e no dia da arrematação elle Maia pessoalmente se apresentou lançando nos bens penhorados, e os pretendia, o que não póde conseguir, mas sómente recebeu a quantia de 372$443 que foi quanto pertenceu a dito Maia, e desta maneira se deu fim a tal execução. Ja por aqui se vê que este tão famoso predio está livre e desembaraçado, e se vende a quem mais dér; a tratar na rua da Cruz do Recife n. 59.

Manoel José da Fonseca.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Vende-se

a obra em brochura e em 6 volumes—Theoria do Code Penal—por Faustin Helie: na rua da Madre de Deus n. 24.

Para acabar

Vendem se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ente termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 400 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chévre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGÁ N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro..	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapueirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tenque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, envernisada; na rua Direita n. 62, e tambem se aluga a mesma casa que offerece commodos para se morar; quem a pretender dirija-se a rua de Santa Thereza n. 42.

Balões brancos e de cores para meninas.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas mindinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n 17.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bohres e Parente Vianna & C., e pelos navios Esperança e Adelaide, acaba de receber palha e junco das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua de Hortas n. 35.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e bocças de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 24 A, esquina da rua larga do Rosario.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos na freguezia de Santo Antonio, em bom lugar e bem afreguezada, tanto para a terra como para o mato, o motivo da venda se dirá ao comprador: quem pretender dirija-se no pateo do Carmo n. 9.

Doce de goiaba

novo: vende-se na rua da Cadeia n. 9, loja.

VENDE-SE

por 3:500$ uma boa casa em chão proprio sita na estrada do Encanamento [illegible] estação dos trilhos urbanos: quem a vir não deixará de comprar por ser barato: a tratar na taberna n. 5, no mesmo lugar.

Cera de carnauba

Na rua do Queimado n. 16, vende-se boa cera de carnauba.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não furtar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios, porém tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, [illegible] resumidamente o que'; chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda.

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir á rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Attenção.

Vende-se oleo de ricino, de boa qualidade em latas e garrafas para casas de familia e senhores de engenho, por menos 50 por cento do que em outra parte: na travessa do Carioca n. 2, casa de Ramos.

— Vende-se a meia agua da rua de Santa Rita n. 96: a tratar na rua Direita n. 27.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, ferreiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 8, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desses aparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* (assim -as nominadas pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas é feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 20,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alerçoes, viciosos do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS SAINEHAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*; empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro do CHABLE, cura immediatamente qualquer [illegible] *relaxaçao, e debilidade,* igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco val acompanhado do seu folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIF LE ROY — PHARMACIE COTTIN — SELON LE DOCTEUR SIGNORET — AVIS — Degradar o letreiro para verificar: rua Seine SIGNORET na marca mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo [illegible]

Signoret — DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Cola superior.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, em caixas de 12 garrafas.

ILEGÍVEL

Collares Royer
Ou Anodines electricos magneticos
Deposito [illegible]
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por ouro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer (de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver, e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO — VAI FALLAR O RAPAZ

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirlantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:
Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e séda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

O CYSNE
N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.
Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco, de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento necessidade de liquidar sua firma social, resolveram vender suas fazendas muito mais baratas do que em outra qualquer parte, afim de diminuirem o grande deposito que teem e apurarem dinheiro, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, dando de todas ellas, amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite: e participam ás pessoas que negociam em pequena escalla, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto, podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 6o, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 5oo rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 56o rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 8oo rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 6o, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 1o$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 1o$, finissimos sobrecasacos de panno a 2o$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 6o, de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$5oo cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 3oo rs. o covado ou a 5oo rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 6o da Gama & Silva.

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza, azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$, 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado; isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas escocezas.

Vendem-se as mais modernas cassas escocezas para vestidos, pelo barato preço de 22[illegible] rs. o covado; ditos de listas, padrões modernissimos a 320 e 360 rs., na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 6o, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largora, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita boa e barata
Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 4$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paletots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se por modico preço o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e bem assim um terreno foreiro onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3.º andar.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Loja de miudezas de José Bigodinho.
PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carreteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina a	500
Duzias de agulhas para machina	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas	480
Redes para cabellos o melhor que ha	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	800
Caixas de palitos de segurança a	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Papeis de agulhas balão a	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a	240
Idem sem ser prateado a	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a	600
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a	2$800
Frascos de tinta preta superior a 80 e	100
Pares de botões para punhos muito bonito a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 20 e	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 500	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a	2$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500

TINTURARIA FRANCEZA

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem captorar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar as menos as manchas.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de palha preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Maçanaço, freguezia da Escada, na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo, de nome Elias, idade de 20 annos, pouco mais ou menos; cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa ja velho; quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

Attenção.

No dia 7 de janeiro de 1868 fugio da villa do Pão d'Alho, o escravo de nome Benedicto, crioulo, com idade de 20 a 22 annos, pouco mais ou menos pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: côr fulla, altura regular, um pouco secco do corpo, sem barba, rosto redondo, tem umas marcas de queimaduras pelos peitos, uma na bocca do estomago e outra em um braço; como tambem tem no rosto que pouco se divulga por ficar as marcas das queimaduras que teve no rosto mais pretas do que a côr natural, falla descançado, foi vestido com calça de brim pardo grosso, camisa de chita branca com pintas encarnadas, chapéo do Chile ja' usado; desconfia-se que esteja no Recife por ter sido encontrado na ponte do rio S. João ou talvez seguiria para Santo Antão ou Santo Amaro de Jaboatão; suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: portanto recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que será generosamente recompensado, podendo entregar dito escravo aos Srs. Sá, Amorim & C., a' rua do Livramento n. 6, ou em Pão d'Alho. Protesta se desde ja' com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoitado.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

— Pelos dias santos da festa fugio deste engenho California do termo de Serinhaem, a escrava Catharina, de gentio d'Angola, com 40 annos pouco mais ou menos de idade, mediana estatura, secca do corpo, com falta de dentes na frente, falla um tanto dengoza, pés pequenos cheios de cravos que a obriga a andar manquejando, e tambem soffre do calor de figado nas mãos; quem a trouxer a este engenho será bem pago por seu senhor.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

As tribulações de um urso.—O *Dzienik-Warsawski*, jornal de Varsovia, publica curiosos pormenores ácerca de um urso domesticado:

« Capturado n'uma floresta da Podolia (provincia russa), tinha sido transportado para um convento de frades e alli creado com muito mimo.

Assim que chegou á idade conveniente, os frades quizeram que elle contribuisse para o bem estar geral, prestando os serviços que a sua aptidão comportasse.

Ensinaram-lhe trabalhos de que podesse dar boa conta, graças á sua força muscular e á sua intelligencia.

A tarefa mais trabalhosa do convento era a do abastecimento da agua

O poço estava situado na extremidade do convento. O urso foi portanto elevado á cathegoria de «aguadeiro.» Enchia os baldes que pendurava a cada ponta de uma vara, collocando esta sobre as costas, e marchava para a cosinha.

A vigilancia tinha cessado no dia em que elle desempenhára a sua tarefa com a exactidão e a pontualidade do cão que vai ao correio buscar a correspondencia para seu amo.

Portanto, era elle que, desacompanhado enchia de agua um tanque, depois do que descançava.

Tudo ia ás mil maravilhas. O hospede das florestas ia-se affazendo á vida monachal.

Os seus serviços eram muito apreciados. Todos o elogiavam. Era um servidor corajoso e util ao mesmo tempo. Dahi resultou ser tratado com toda a consideração.

Infelizmente, os melhores amigos cedo ou tarde se desavem; a familiaridade dá quasi sempre lugar a gracejos de mau gosto.

Um dia em que o urso tinha despejado uma grande quantidade de agua no tanque, quantidade que elle julgava sufficiente para enche-lo, começou a manifestar desalento, seguido de alguma desconfiança.

O urso era naturalmente desconfiado, e a desconfiança é nelle um signal de intelligencia e de raciocinio.

Foi buscar mais agua, despejou os seus baldes e depois examinou com a attenção a altura a que chegava a agua. Apoz este exame, effectuou o mesmo trajecto, despejou os baldes e olhou de novo para o grau de elevação do liquido. A' terceira ou quarta viagem, deteve-se, admirado de ver que a agua do tanque não tivesse crescido.

Foi então que o instincto suspeitoso do animal, ou para melhor dizer a intelligencia estimulada por cançaso resultante da multiplicidade das viagens, o levou a desconfiar de dous noviços que estavam especialmente incumbidos do trabalho da cosinha.

Movido por esta desconfiança, saio; porém, em lugar de se dirigir ao poço, collocou-se atraz da porta, com a intenção, senão de escutar, pelo menos de espreitar o inimigo.

Os jovens noviços, suppondo que elle estivesse longe d'alli, riam a bom rir.

N'este momento, o urso, introduzindo o focinho pela porta entreaberta, vio que lhe tinham aberto a torneira, pela qual saia a agua á medida que elle a despejava.

Ao ver que, em vez de lhe serem tomadas na devida conta as suas penas e fadigas, d'ellas se abusava de um modo indigno, soltou um rugido de raiva, e, pegando n'uma acha, atirou-a com uma força prodigiosa ás pernas dos estouvados noviços.

D'ahi a pouco, os surdos rugidos do animal enfurecido encheram a communidade de susto. Os frades fugiam em todas as direcções. Fizeram-se barricadas ás portas: Em vista d'este panico geral, os mais affoitos tentaram apaziguar o urso, prodigalisando-lhe as mais meigas alcunhas; tudo foi em vão A sua natureza rancorosa e vingativa inspirava a todos os maiores receios; ou por que elle suspeitasse que estas caricias simuladas occultavam o intento de se apoderarem d'elle, e de lhe administrarem uma severa correcção, ou porque quizesse fazer todos os frades responsaveis pela «peça» que lhe haviam pregado, oppoz ás demonstrações pacificas uma attitude ameaçadora e terrivel.

Querendo, sem duvida, precaver-se contra qualquer cilada que lhe podessem armar, retirou-se lentamente para o jardim, trepou para cima de uma pilha de madeiras, e alli tomou posição, disposto a dar uma boa lição a todo aquelle que ousasse aproximar-se.

Porém, o que não tinham conseguido as mais ternas alcunhas, o tempo conseguio.

Ao cahir da noite, mostrou-se inquieto e disposto a capitular. Vencido pela fome, desceu, entregou-se á prisão e deixou-se algemar.

—

Gracejos do fenianismo.—Em um beco de Bermoodsey, em Londres, muitos irlandezes avinhados encontraram um sujeito chamado Ricardo Graves e perguntaram-lhe se era fenian. Como respondesse negativamente, atiraram-se a elle, levaram-no a empuxões para um sitio escuro, e de lá para uma casa de má apparencia cuja porta fecharam por dentro.

Ricardo Graves vio-se logo cercado por grande numero de irlandezes de má catadura, cada um d'elles armado com uma boa faca. Graves tinha tremuras em todo o corpo.

— Nós somos fenians, disse-lhe um que parecia ser o chefe; quem é você?

— Sou inglez, gaguejou Graves mais morto do que vivo.

— E é fenian?

Graves não respondeu.

— Você é fenian? tornou o chefe em tom ameaçador.

— Não.

— O mal é seu. Você vai gritar: «Viva a republica irlandeza! e amaldiçoar a rainha e todos os tyrannos do mundo. Se não fizer isto, morre.

— Mas eu não sou fenian! gritou Graves, a quem a desesperação começava a dar coragem.

— Bem! mãos á obra!

Graves é estendido em uma cama; muitos homens seguram-lhe as pernas e os braços

— Serrem-lhe a perna direita! diz o chefe.

Dous irlandezes fazem primeiro uma larga incisão de redor da coxa com as suas facas. O pobre Graves braceja e pernea, e quer morder um fenian que lhe tapa a bocca com uma mão.

Depois, os dous irlandezes pegam em uma serra e começam a amputação. O supplicio durou um quarto de hora. Quando a perna se esparou do tronco, Graves, com os labios espumantes, tinha um aspecto que fazia medo.

Os monstros levaram depois a sua victima para o fundo do becco e fugiram a bom fugir. Por fim, os gritos de Graves fizeram acudir a policia, que transportou o mutilado para o seu domicilio.

—

Variedades historicas, seculo xvi.—Lembrança das cousas, que el-rei D. Manuel mandou de presente ao papa Leão x, as quaes se perderam, por ter naufragado na ribeira de Genova a nau, em que iam: a saber:

Pimenta, quintaes	....	1:093
Cravo, »	....	1:093
Canella »	....	1:093
Gengibre »	....	1:593
Maçãs »	....	593
Nós muscada»	....	693
Malagueta »	....	1:093
Benjolm »	....	493

Taças de bestiães (lavradas em alto relevo) ricas—6 convém a saber das taças:

1 que pesou 7 marcos, 7 onças e 4 oitavas e meia, com seus esmaltes, lavrada de bestiães.

1 de bestiães, que pesava 4 marcos e 6 oitavas com seus esmaltes.

1 de bestiães, que pesava 6 marcos, 2 onças e 1 oitava.

1 de bestiães, que pesava 5 marcos, 2 onças e 1 oitavá.

2 de bestiães, que pesava uma d'ellas 3 marcos, 6 onças e 5 oitavas; e outra, 3 marcos, 6 onças e 6 oitavas.

2 peixes de prata grandes, lavrados de bestiães, que pesavam ambos juntamente 54 marcos, 7 onças e 4 oitavas e meia.

1 barril grande de bestiães, todo doirado, com dous esmaltes, que pesava 25 marcos, 4 onças, 7 oitavas com suas cadeias de prata.

Outro barril de prata, grande, lavrado de bestiães, com seus esmaltes, que pesava 21 marcos, 1 onça e 2 oitavas, com cadeias de prata.

1 bacio de prata de agua ás mãos, lavrado de bestiães, dourado de dentro, com um esmalte, que pesava 5 marcos, 6 onças e 4 oitavas.

1 gomil (jarro) de prata lavrado de bestiães, com um esmalte, dourado todo o gomil, que pesava 21 marcos, 5 onças e 3 oitavas.

Mais um bacio de prata, grande, de agua ás mãos, lavrado de bestiães, dourado de dentro, que pesou 18 marcos e 6 onças.

E a alimaria, por nome chamada *Guarda*, que veio da India, que enviou el-rei de Cambaya a el-rei, com sua cadeia dourada.

Todas estas preciosidades se perderam, com a nau que as levava, e, o peior é, com toda a gente que guarnecia a nau.

El-rei D. Manuel teve muito de piedoso, mas o quadro do que aconteceu aos judeos, por sua ordem, se lhe exalta a memoria piedosa, macula o seu coração, e ennegrece a sua politica.

Bem disse ha dias um orador sagrado: a piedade antiga parecia que só medrava temperada com sangue humano.

—

Catastrophe.—Recebemos a noticia de uma espantosa catastrophe. Escrevem de Monceau-les-Mines que quinta feira da semana pela manhã, ás onze horas, houve uma terrivel explosão de gaz n'um dos poços d'extracção da mina de carvão de Bangy.

O perfeito do departamento, o sub-prefeito de Chalons, o procurador imperial, o juiz d'instrucção, dirigiram-se ao logar do sinistro para dirigirem os trabalhos de salvação.

Infelizmente, duas galerias atraz das quaes se achavam os desgraçados obreiros que foram surprehendidos pela explosão, encontraram-se obstruidas por ruinas, e são precisos alguns dias para serem inteiramente desembaraçadas.

O engenheiro em chefe e os engenheiros ordinarios das minas guiavam os trabalhadores no seu penoso trabalho.

Sexta feira, ás seis horas da tarde, tinham se tirado oitenta cadaveres. Continuam os esforços para se salvarem alguns,

O *Estandarte* annuncia que o imperador dirigiu ao perfeito do Saôno e Loire uma quantia de 10:000 francos, para ser distribuida ás familias das victimas da explosão do gaz e do abatimento das minas de Monceau. O imperador mandou, além d'isso, ao local, um de seus ajudantes de campo para o informar do tão doloroso accidente e para dar soccorros ás viuvas e aos orphãos.

—

Theodoros.—Este imperador parece não ser bem retratado pela imprensa ingleza, eis uma anecdota que a seu respeito conta um jornal hespanhol.

Theodoros tinha uma infenidade de soldados prisioneiros e não sabendo em que emprega-los mandou que abrissem uma estrada, porém vendo que a obra pouco adiantava, mandou juntar aos prisioneiros algumas partidas dos seus soldados.

Na Abissinia se considera o trabalho corporal como deshonra e assim os soldados recuzaram o trabalho, o que sabendo Theodoros se apresentou no meio d'elles e apeando-se do cavallo começou a trabalhar com ardor.

Os soldados o contemplaram com pasmo durante uma hora.

O imperador olhando para elles lhe disse.

« Ha alguem entre vós que se julgue mais nobre do que o imperador? se o ha que cruze os braços e não trabalhe.»

Os soldados fascinados por aquellas palavras começaram a trabalhar e a estrada ficou dentro de pouco tempo prompta.

—

Piroga a remos.—No dia 24 de novembro, á tarde, entrou no porto de Leith uma piroga, tripulada por um só remador, o Sr. F. Pool, membro do *canal club* de Londres, procedente de Liverpool, d'onde sabio em julho ultimo, tendo navegado a remos 3:335 kilometros.

Durante este tempo percorreu o canal de S. Jorge, as costas de Lancashire, Werlmoreland e Cumberland; dirigio-se em seguida á Escocia, costeando os condados de sudoeste, e pousando algumas vezes em terra para obter documentos sobre a geologia d'estes pontos; visitou todos os lagos e rios que encontrou durante a sua excursão e as ilhas Hebridas; voltou a Glasgow, d'este ponto dirigio-se a Grangemouth, pelo canal que une o mar do norte com o Atlantico, e finalmente veio ao porto de Leith.

A piroga foi construida pelos indios do Canadá, com cortiça dealamo, pesa só 27 kilogrammas, e as suas dimensões são de 5m,67 de largura, 1m,06 de comprimento 0m,37 de profundidade.

O Sr. Pool, engenheiro de minas e geologo percorreu n'esta fragil embarcação durante outo annos os rios da America ingleza do norte até ás montanhas Rocosas, pelas quaes fez conduzir a sua piroga, para descer depois pelas correntes de agua que desembocam no Pacificio Chegou até á ilha da rainha Carlota, e julga-se que é elle o primeiro branco que visitou aquella ilha calcula-se que percorreu 30:000 kilometros n'estas perigosa digressões.

Quando voltou no fim de quatro e annos para a Escocia solicitou ser membro do «canal club» do Tamisa, cujo regulamento exige aos novos socios que façam uma viagem em certas e determinadas condições, sendo o motivo da ultima viagem do Sr. Pool.

—

Obras condemnadas—A congregação do Indice condemnou tres odras italianas, uma prussiana e tres francezes. Estas utimas são:

O Jesuita, Os lamentos do snr. Metay, e as *Relações com o mundo sobrenatural*, pelo abbade Thorey.

—

Ainda a procura de Franklin.—O capitão Hall, que ainda pelas regiões arcticas a procurar alguns restos de Franklin, estava em 15 de agosto vivendo sobre rochedos, no mesmo lugar em que passou o inverno ultimo.

E' o que contam folhas norte-americanas de Repulse-Bay.

Durante o inverno passado tinha o corajoso explorador feito uma viagem á procura de cães, acompanhado por cinco homens pertencentes aos navios baleeiros da bahia e por dous naturaes do paiz.

A caravana guiou para o noroeste, e a sua jornada durou seis semanas, Os homens que compunham essa caravana alcançaram o que queriam, mas haviam soffrido grandes privações, porque não viviam senão de carne de gamo gelada, e d'uma colher d'aguardente por dia.

O capitão Hall recebeu no inverno passado algumas informações dos naturaes que encontrou, e essas informações determinaram-o a passar alli o inverno.

Os naturaes disseram que alguns brancos haviam estado com elles muito tempo; que um delles morrêra e fôra enterrado com muito cuidado.

O capitão pensa que póde ser que esse seja João Franklin, e está decidido a metter-se pelo paiz dentro e a ver as cousas com os seus olhos. Já offereceu aos baleeiros 500 dollars por cabeça para cinco homens que queiram acompanha-lo. Os que já alli passaram um inverno não acceitaram o offerecimento; mas por fim appareceram cinco homens robustos que partirão, logo que esteja acabada a pesca deste outono.

O capitão Hall está convencido de que alcançará algumas reliquias de Franklin.

« Pelo menos, se eu morrer, diz elle, morrerei cumprindo o meu dever. »

—

Conhecimento util.—A chimica acaba de descobrir uma causa da alteração dos vinhos em garrafas, até hoje desconhecida, e a qual será facil d'ora em diante remediar. Esta causa d'alteração consiste na má qualidade do vidro de certas garrafas.

Todos sabem que o vidro resulta principalmente da combinação da allice fornecida pela areia branca com os alcalis: isto é a soda e a potassa,

Esta combinação, indicada pela fusão completa das materias primas, faz-se em fornos quentes a muito alta temperatura, e a despeza do combustivel entra em grande parte no preço industrial das garrafas. Quando se augmenta a proporção dos alcalis, a fusão não exige mais fogo, e é por conseguinte mais economica; mas então o vidro é alteravel e torna-se mais ou menos facilmente soluvel ao contacto prolongado da agua, e sobretudo ao contacto das soluções acidas, e particularmente do acido tartrico, um dos principaes elementos do vinho.

Um jornal agricola refere que um negociante de Bordéos verificou ultimamente que o vidro d'um grande numero de garrafas se havia tornado opaco.

As garrafas continham vinhos d'alto valor, que se tinham tornado inteiramente improprios para o consumo. Habeis chimicos reconheceram que a alteração do vinho provinha do vicio da fabricação das garrafas: o vinho estava neutralisado pelos alcalis do vidro. Semelhante accidente agora é facil prevenir-se: para isto basta fazer analysar por pessoa competente um bocado de vidro das garrafas a que se queira lançar vinho.

—

Cabo da intervenção.—Diz-se que uma companhia ingleza obtivera do governo francez a concessão de um cabo submarino entre Marsilha e Civita Vechia. Os Italianos denominaram este telegrapho—cabo da intervenção.

—

Uma citação curiosa.—N'uma das ultimas sessões do corpo legislativo francez, o deputado da opposição Eugene Pelletan, alludio ao papel desempenhado em Forli no anno de 1831 pelos principes Carlos e Luiz Bonaparte. O seguinte extracto do *memorandum*, assignado pelo principe Luiz Bonaparte e publicado pela *Nouvelle Minerve* (tomo III pag. 76), mostra qual era então a respeito da Italia e do poder temporal do papa a opinião daquelle principe, hoje imperador dos Francezes, e quão pouco ella fazia prever a palavra *jámais* pronunciada pelo ministro Rouher:

« A Italia, dividida e opprimida ha tanto tempo sob um jugo pesado, ainda não se póde collocar a par da França e da Inglaterra, a não ser no espirito de alguns homens esclarecidos. Reina um certo ciume entre os habitantes de varios estados de Italia. As cidades de Turin, Milão, Napoles, etc., habituadas ao fasto das côrtes, que dispendem no luxo e nas festas uma parte do dinheiro que lhes provêm dos impostos, olhariam com desdem a perspectiva de se verem abaixadas á cathegoria de cidades de provincia, e seriam prejudicadas pelo facto de deixarem de ser o logar de residencia dos principes.

O povo italiano ainda não está no caso de ser governado segundo o melhor dos systemas, que é o que rege os Estados-Unidos da America. Estas considerações me levam a crer que o governo que, nas actuaes circumstancias mais convem á Italia é *uma monarchia constitucional*. A meu ver, a Italia deverá ser reunida n'uma só nação, e formar uma só familia. *Roma seria a sua capital*. Haveria em toda a Italia unidade de pesos, de medidas e de moeda. Só haveria alfandega nas fronteiras para os paizes estrangeiros. *As camaras reunir-se-hiam em Roma*, onde o papa continuaria a residir no Vaticano. *Porém esse chefe da igreja, segundo o espirito do Evangelho, só exerceria o poder espiritual.* »

—

Caminhos de ferro em França.—Eis alguns dados curiosos sobre a situação dos caminhos de ferro francezes em 31 de dezembro de 1866, segundo noticias officiaes:

A extenção total das linhas concedidas n'aquella data era de 21,065 kilometros, não se havendo feito no decorrer do anno de 1867 senão duas concessões de extensão insignificante.

Estavam em exploração a 31 de dezembro de 1866, kilometros 14,514; durante os mezes decorridos do anno de 1867 abriram-se ao serviço publico trinta secções com 1,236.

As despezas de construcção satisfeitas pelas companhias, não incluindo as subvenções do estado, sobem a um total de reis 1,175.154:300$000; e as que restam por fazer importam em 243.728:190$000 reis.

Comparando as despezas com as extensões das linhas, vê-se que o custo medio kilometrico foi de 67:493$380 reis.

As subvenções satifeitas pelo estado sobem a 177.120:000$000 reis. não se incluindo os emprestimos feitos as companhias. Tem ainda que satisfazer outras pevias ferreas cuja construcção não está concluida.

A garantia de interesse concedido ás emprezas é menos onerosa ao estado do que se calculou a principio, porque tendo-se calculado 5.580:000$000 reis para o anno de 1867, resulta que só se teem empregado rs. 4.880:000$000.

—

Mesquita incendiada.—Segundo noticias de Meca houve um grande incendio n'uma das mesquitas d'aquella cidade santa dos mahometanos.

Parece que um dos derwkes, encarregados de cuidar das luzes do immenso numero de lampadas de prata e ouro que havia na dita mesquita, se descuidou, deixando pegar fogo nos formosissimos tapetes de que estava adornada, perecendo o derwker entre as chammas, e muitos dos musulmanos que, cheios de fé, se arrojaram a apagar o incendio As auctoridades turcas fizeram quanto estava ao seu alcance para conseguir a extincção, porém foram inuteis os esforços, podendo apenas obter que o incendio se não communicasse á mesquita da Keaba, sepulcro do propheta.

Os prejuizos em ouro, prata e tapetes, calculam-se em 25,000:000 piastras.

O frio em Hespanha.—Nas immediações de Madrid teem gelado as aguas dos charcos.

O thermometro de Reaumur desceu depois do sol posto a 5 e a 6 graus abaixo de zero, sendo muito maior a baixa em outras povoações que estão mais proximas á serra. Esta temperatura tem causado grande alteração na saude, por isso que no hospital geral, segundo dizem, foi necessario preparar uma nova enfermaria, em consequencia de não haver onde acommodar os doentes que se apresentavam, cousa que não havia succedido nem ainda ao tempo do cholera.

—

Morte de um avarento.—Em S. Petersburgo morreu no palacio da condessa de Niroff, um criado, que em fundos publicos e sem que ninguem tivesse o menor conhecimento, deixou por seu fallecimento 50:400$ reis.

Servio como cosinheiro n'aquelle palacio mais de 25 annos, e continuava vivendo n'elle a expensas da proprietaria. Era avaro até o incrivel, e para não gastar se negou á mandar ensinar suas filhas a ler e a escrever.

Poucos momentos antes de morrer, perguntou-lhe a condessa se tinha a fazer alguma disposição testamentaria, e respondeo que era pobre e nada possuia.

Não casou para evitar as despezas na egreja, e como as suas duas filhas são naturaes, e o pae lhes não outhergou testamento, a sua fortuna foi para o estado.

—

Novo methodo de dourar e pratear.—*Les anales de Quimica*, publica um importante artigo sobre um novo methodo de dourado e prateado a fogo.

Enumerando os inconvenientes do antigo systema que tanto prejudicava a saude dos operarios, e explicando com minuciosidade todos os pormenores para dourar e pratear, sem o menor inconveniente, de modo que qualquer artista possa entendel-o sem necessidade de ter conhecimentos scientificos.

—

A guerra.—Pessoa que julgamos muito competente escreve-nos de Paris asseverando que na primavera proxima rompe a guerra entre a França e a Italia;—e que, por essa occasião, se a effervescencia dos animos continuar, e o estado de agitação do espirito publico progredir contra a politica do imperador, a revolução em França é inevitavel.

—

Boa resposta.—Estava uma manhã horrivelmente fria e um professor de aldeia encontrando um rapaz lhe pergunta.

—« Qual é o termo latino frio?

—« Espere respondeu o rapaz tenho-o nas pontas dos dedos.

—

Flauta historica.—Existe no museu instrumental de França a flauta authentica de que se servia Federico II rei da Prussia.

Este monarcha era maniaco pela musica e o seu instrumento favorito era a flauta.

FOLHETIM

ARMANDINA

POR

Ch. Deslys.

V

(*Conclusão*)

Esta carta do meu amigo Gilberto fez-me scismar. Quiz saber qual era a sua intenção e qual seria a sorte do seu amor. E' um rapaz a quem devo amizade, e ainda mais estima. Serios estudos teem-lhe dado uma tempera vigorosa. E' um mathematico, um alumno da escola central; espinhosa e laboriosa carreira, que pouco tempo deixa para folgares. E' preciso ser engenheiro, e quanto mais depressa melhor. Fóra com o botequim, com os namoricos de estudantes e com as leviandades da rapaziada! Deixa-se de dormir mas é para trabalhar, discute-se mas é ácerca de algarismos, admitte-se uma paixão mas é só por idéas, sonha-se mas é só com o futuro. Por isso ha cerebros sãos, corações que conservam todas as suas illusões, mancebos que são verdadeiramente homens e verdadeiramente jovens.

Mal recebera Gilberto a sua carta de engenheiro, quando lhe morreu seu pai, deixando-lhe a administração e a responsabilidade de um immenso estabelecimento industrial.

Foi estabelecer-se em ***. Não direi o nome da terra, nem se quer o da provincia; é com essa condição que me é permittido escrever esta verdadeira historia.

Cheguei a fabrica quasi ao mesmo tempo que Armandina e seu pai.

O bom Duchemin, que assim se appellida o pai de Armandina, ficou completamente maravilhado com aquelle espectaculo novo para elle. Gilberto examinava-o attentamente, mas sem que elle o percebesse.

Na realidade, é curioso. Officinas enormes onde sibila e zumbe de continuo o vapor; altas cheminés arrojando ao ar, umas fumo, outras fogo; machinas de todas as especies em movimento; debaixo dos alpendres e em vastos pateos, montes de ferro ou de carvão de pedra; wagões sobre os seus carris, carros, cavallos, homens, A fabrica emprega mil e duzentos a mil e quinhentos operarios. E' um formigueiro, uma colmêa.

— E' phantastico! é magnifico! dizia muito admirado o bom Duchemin. E' preciso confessar que não ha nada assim na antiguidade. Noto muitas cousas que me parecem muito interessantes, mas que não comprehendo bem. Estimaria comprehende-las.

— Alguem lh'as explicará, respondeu cortezmente o joven engenheiro. Mas o que mais o captiva é o passado, não é, Sr. Duchemin?

— Eu não sou homem que tenha em pouco o presente: mas o passado é tão vasto!

— Mais vasto é o futuro. E' o infinito. Não tem limites!

— Lá isso é verdade, disse o bom Duchemin como quem nunca em tal pensára.

Armandina e Gilberto olharam um para o outro. Esse olhar foi furtivo, mas não tanto que o não percebesse o archeologo, que se mostrou prompto para defender os seus caros estudos.

— E' verdade, tornou elle, mas no passado, que de cousas mortas!

O engenheiro rebateu:

— Que de cousas vivas no presente! E no futuro, quantas cousas por nascer!

— Todo me parece perfeito, concluio o antiquario.

Nesse mesmo momento, grande rumor de sócos, de vozes, de risadas que rebentavam como uma explosão no pateo da entrada.

— São as creanças que sabem do trabalho, explicou Gilberto.

— Ah! as creanças trabalham?.. Já! tão novas! Alli está uma que ainda não pode ter dez annos. Quantas horas trabalham por dia?

— Oito horas, é o que marca a lei.

— Diabo! pouco tempo lhes fica para irem á escola.

— Ora! é cousa que lhes não dá cuidado aqui. Estamos longe de povoado; não temos escola.

— Não ha escola! pobres creanças!

Tocou uma sineta para uma refeição. O café foi servido em um terraço sobranceiro á fabrica e aos seus arredores.

Vinha cahindo a noute. Era um sabbado, dia de pagamento.

Os operarios sahiam em tumulto. A direita havia algumas barracas escuras emque morava a maior parte delles; a esquerda, luzes vivas. Quasi todos, como movidos por uma especie de feitiço, dirigiam-se para aquelle lado.

— Que é aquillo? perguntou o pai de Armandina.

— São as tabernas. Escola não temos, mas tabernas não faltam. E' esse o inimigo, o grande inimigo que seria preciso combater com energia e sem misericordia. Por desgraça, falta-me o tempo. Olhe! olhe; vê acolá, no caminho, aquellas sombras, aquellas mulheres que se esforçam por levar os maridos para casa? Ha alli creanças, o lar domestico, o dever, a razão, a felicidade. Mas não, não! Quem vence é a taberna. As desgraçadas repellidas brutalmente, voltam tristes para as suas barracas. Os homens, esses vão beber. Bebem durante uma parte da noute e em todo o domingo seguinte, e ás vezes tambem na segunda feira. Bebem metade do seu dinheiro, e mais. Que será da familia durante o resto da semana? Apenas pão e andrajos, a miseria! E se vem uma doença —que nunca deixa de resultar das privações e da incontinencia— então não ha nada para o tratamento, para o restabelecimento; é o definhar, é a morte! E tudo isso por causa da taberna... Mas, perdão! estou aqui a dizer-lhe cousas tristes e que não teem nada com a archeologia.

— Mas são cousas que é preciso que se digam! interrompeu Duchemin com certa aspereza. E' preciso tratar disso séria e corajosamente, combater o mal e substituir lhe o bem. Mas como ha de ser?

Olhando ora para Armandina, ora para seu pai, o engenheiro respondeu:

— Ahi está o problema. Talvez se possa resolver, e já para isso se trabalha em muitas partes, para se dar o exemplo. Por desgraça, eu sou só aqui; não me falta que fazer, e sou muito novo; meu pobre pai só pôde fundar a parte material deste immenso estabelecimento. E ainda assim, succumbio á lida. Falta todo o aperfeiçoamento moral. Pensa nisso minha mãi; mas que póde fazer uma mulher? E é pena. Haveria um meio de esconjurar tantas desgraças,

— Qual?

— Moralisar o pai, instruir o filho. Regenerar a mulher, e, pela mulher, o marido. Fazer da casa um attractivo para poder lutar vantajosamente com a taberna. Restaurar o marido pela economia, pela propriedade, pelo amor á vida da familia. Ha dias estava minha mãi a ler um livro que trata todas essas questões. E' obra de um grande engenho e de uma grande alma. Peça esse livro a minha mãi e leia-o.

Foi o que fez o pai de Armandina.

Na capa do livro lia se:

A JORNALEIRA

POR

JULIO SIMON

Para começar mais depressa a leitura, o archeologo deu-se pressa em ir para o seu quarto. Sua filha seguia-o. No fundo da escada, com uma alampada na mão, estava Gilberto.

Armandina, voltando-se para elle, disse-lhe rapidamente e em voz baixa:

— Obrigada! animo!

VI

Uma hora depois, passeava eu com Gilberto. Ainda não tinha visto n'elle tanta animação e tanta alegria.

— Que tens tu? perguntei-lhe.

— Eu... tenho um charuto excellente.

E não tirava os olhos de certa janella com luz. Era alli que tinha agazalhado os seus hospedes.

Essa luz durou até alta noute. O bom Duchemin lia, lia sempre.

No dia seguinte o seu rosto estava radiante, e os olhos cheios de fogo; remoçava-lhe todo o ser uma especie de generosa impaciencia.

— Que fallava o senhor, disse elle a Gilberto, em resolução de um problema? A solução está achada. Tudo está no tal livro! a creche! a sala de asylo! a escola! e não só para as creanças, mas tambem para os adultos! E' verdade; bem sei que nem sequer ha local. Mas, que demonio! accommoda-se qualquer alpendre. E se for preciso, o professor serei eu.

— O senhor! ora essa! e os seus trabalhos, as collecções, o passado...

— O passado que espere. Morreu. *Requiescat*, Já não corre perigo. Mas aqui, aqui não ha um minuto a perder. Declaro a patria em perigo. Depressa! se o meu amigo não tem tempo, estou aqui. Por que não? Já vejo que o senhor não me conhece. Quando entro em campanha, quando tomo as cousas a peito, hão de ir para diante, logo e sempre! E é quando passo melhor. Não é verdade, Armandina?

— E' assim, é, meu pae, balbuciou ella, com os olhos em Gilberto, e mal podendo soffrear lagrimas de alegria.

Seu pai, que estava mettido na carreira, continuou:

—Não imagina quanto me abalou aquelle livro. Pois é verdade: olhe que estou mais contente do que no dia em que achei o maxillar superior do rhinoceronte de ventas separadas. Guerra á taberna! Para deital-a a pique, reforma na habitação do operario. Para cada familia uma casinha. Uma casinha attractiva! um jardim! Parece que os jardins de Sedan teem feito maravilhas. E' um bello exemplo. Irei ver os jardins de Sedan. Mas é preciso que os nossos operarios tenham a esperança, a certeza de virem a ser proprietarios, com o tempo, pelo trabalho e pela economia. Irei a Mulhouse, irei perguntar aos Koeclin e aos Dolfus como se houveram para fundarem a sua cidade modelo. Aquillo é que são homens! Vejo acolá terrenos incultos; será o que se dividirá em chãos. Quanto aos capitaes, abono-os eu, e sem juros. Mas ha de haver uma casa de padroado como em Nancy, fornos economicos como em Grenoble, uma grande loja de generos alimenticios vendidos sem lucro como em S. Quentino, etc. Irei a S. Quentino, a Grenoble, a Nancy, a toda a parte onde se possa estudar um melhoramento novo. Não comprehendo as cousas em meio termo. Quero aqui a perfeição completa. Uma bibliotheca, banhos, um gymnasio, um orpheon, tudo o que moralisa! Divertimentos, mas haja moral. Todo o mundo alegre, todo o mundo feliz! menos os taberneiros. Acabemos com os taberneiros! nada de tabernas! A casa, a familia! Quando por desgraça ella faltar, pensão para as viuvas, adopção dos orphãos, refugio para os velhos! Nem eu sei que mais, mas entendo e pretendo que nos venham estudar como modelo. Deixe-me cá, deixe-me com a minha obra, e daqui a dez annos havemos de ver o que me diz. E' uma grande tarefa, espinhosa lida, que me ha de dar que fazer, mas que tambem me dará muitas alegrias. Dedico-me a essa obra, e olhe que não ha de correr mal. Com a moral não tem a industria nada a perder.

Armandina pôde emfim metter duas palavras.

— Dez annos! Mas durante esse tempo, que hei de eu fazer, meu pai?

— Tu viverás com teu marido. Não é verdade que o Sr. Gilberto quer ser meu genro?

— Seu genro, não... seu filho!

Houve entre os dous um abraço cordeal. Depois Armandina apertou a mão de Gilberto, dizendo-lhe:

— Tenho confiança.

VII

Hoje a fabrica de Gilberto é uma das glorias industriaes da França.

Tudo alli respira abastança, contentamento, dignidade, moralidade, desenvolvimento da intelligencia e do coração. Estabelecimentos publicos, predios de habitação, jardins, é tudo um encanto. Tabernas, nem uma; mas todos se divertem. Ha concertos, muitas festas, e até mesmo algumas vezes bailes em que dançam alegremente rapazes e raparigas, esperando a sua vez de serem bons maridos e excellentes donas de casa. O exemplo de felicidade está alli, dado pelas suas familias.

Quanto ás creancinhas, andam tão limpas, tão secias como os proprios filhos de Gilberto e Armandina.

E' verdade que o bom Duchemin lá está sempre vigiando, activando, aperfeiçoando todos os melhoramentos, antigos ou modernos. Que actividade! que serenidade! que saude! mas tambem que lidar! que enthusiasmo! o santo enthusiasmo do bem. E' a tal ponto que, para dar-se todo á obra do futuro, rompeu com a do passado, com a numismatica, com a archeologia, com os fosseis. E' verdade. Bastará dizermos que deu ao museu da sua cidade natal todas as suas collecções, até mesmo as pederneiras com perfis celticos, e até o maxillar de ventas separadas do grande megalosauro!

FIM

—

ERRATA.

Por engano foi hontem publicado no folhetim conclusão em vez de continuação.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N 44.